JUSTIÇA

Tempo médio para tramitação de processos é de 2 anos em MT

Mato Grosso - Página A5

SAÚDE

Várzea Grande realiza hoje 2ª edição de vacinação em 7 locais

Mato Grosso - Página A5

AMBIENTE

Pantanal tem menor número de queimadas para agosto mesmo com longa seca

Mato Grosso - Página A4

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ◆ O jornal de Mato Grosso

Cuiabá, sábado, 03 de setembro de 2022

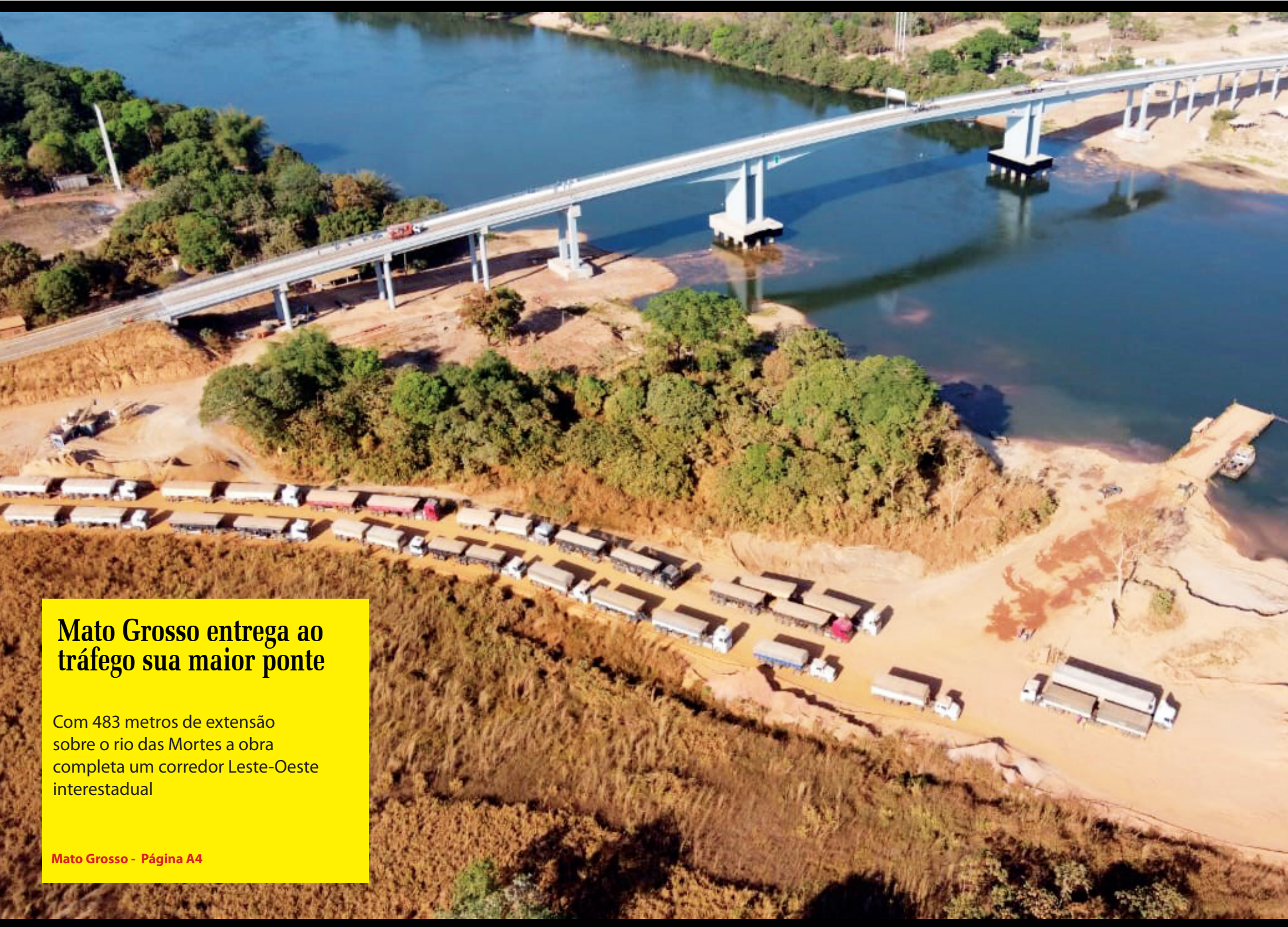
Ano LIV ◆ No 16037 ◆ R$ 3,00 (capital) R$ 3,50 (interior)

COVID - 19

Falta de doses impede vacinação de crianças de 3 a 4 anos em MT

No Estado, a expectativa é imunizar 113.328 crianças de 3 a 4 anos contra a covid-19, mas após cerca de dois meses, somente 1,67% desse público recebeu a primeira dose da vacina contra a doença

Após cerca de dois meses da liberação da vacina Coronavac, fabricada pelo Instituto Butantan (SP), contra a covid-19 para crianças de 3 a 4 anos, a imunização deste grupo infantil não avança em Mato Grosso. O motivo é a falta de envio de doses por parte do Ministério da Saúde (MS) ao Estado. O uso da Coronavac na faixa etária dos 3 a 5 anos foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 13 de julho deste ano. Cerca de uma semana depois, o MS divulgou uma nota técnica contendo as orientações sobre a vacinação do grupo.Contudo, em várias cidades não foi possível começar a imunização, especialmente, dos 3 a 4 anos, uma vez que para os meninos e meninas a partir dos 5 anos também é autorizada a aplicação da Pfizer pediátrica. Este é o caso de Cuiabá, maior cidade em termos populacionais do Estado. De acordo com dados disponibilizados pela Secretaria de Estado de Saúde (Ses-MT), o público infantil dos 3 a 4 anos é formada por 113.328 pessoas em Mato Grosso. Até ontem (1º) pela manhã, somente 1.891 crianças receberam a primeira dose do imunizante, correspondendo a apenas 1,67% do total. A segunda dose foi aplicada em 208 (0,18%) e o reforço apenas em 8 menores na mesma etapa de vida.

Mato Grosso - Página A5

Mato Grosso entrega ao tráfego sua maior ponte

Com 483 metros de extensão sobre o rio das Mortes a obra completa um corredor Leste-Oeste interestadual

Mato Grosso - Página A4

Máxima 37
Mínima 22

FUTEBOL

Com Casemiro, Paquetá e Antony, Premier League pode ter concentração recorde de brasileiros

Esportes - Página A8

Titãs fazem 40 anos com histórico de brigas e disco de inéditas criado com Rita Lee

Ilustrado - Página E1

ISSN 1517-3739
9771517373901

20 Páginas

INDICADORES

Poupança	0,5000%
TR/jun	0,0000%
TBF/nov	0,4609%
Dólar/Comercial*	R$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo*	R$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo*	R$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)	
Rondonópolis	R$ 164, 05
Sorriso	R$ 157,95
ALGODÃO (saca 15kg)	
Rondonópolis	R$ 163,29
Primavera do Leste	R$ 161,79

DIÁRIO DE CUIABÁ
Um jornal a serviço de Mato Grosso
Publicado desde 1968
Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

Diretor-presidente
ADELINO M. M. PRAEIRO

Diretor Editorial
GUSTAVO OLIVEIRA

Conselho Consultivo
ADELINO M. M. PRAEIRO
GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992
manoel@jetlogisticaexpress.com.br
CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695
classificados@diariodecuiaba.com.br
COMERCIAL: (65) 3644-1695
comercial@diariodecuiaba.com.br

VENDAS AVULSAS
Dias Uteis: Cuiabá R$ 3,00
Interior R$ 3,50
Outros Estados R$ 3,50
Domingo: Cuiabá R$ 3,50
Interior R$ 4,00
Outros Estados R$ 4,00

ENDEREÇO:
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Nº 1731
– Loja 04 – Bosque da Saúde
– Cuiabá-MT – 78.050-000
– Fone: (65) 3644-1695
Filiado à
ANJ Associação Nacional de Jornais

Planeta febril

As consequências do aquecimento global, como o aumento da frequência de eventos climáticos extremos, não são uma ameaça para o futuro. São, neste momento, sentidas em várias partes do mundo, como a seca severa que atinge grande parte do Brasil, os recordes de calor no Canadá e as enxurradas que varreram diversas cidades da Alemanha e da China. Os alertas sobre a urgência de providências globais coordenadas aparecem de forma contundente no relatório divulgado na semana passada pelo Painel Intergovernamental sobre o Clima (IPCC), da Organização das Nações Unidas (ONU), elaborado por mais de 200 cientistas de 66 países, inclusive do Brasil.

Categórico, o estudo conclui ser irrefutável que as ações do homem estão por trás de mudanças climáticas sem precedente, irreversíveis e inevitáveis. Assim, não seria mais possível paralisar esta marcha de transformações atmosféricas, mas no máximo mitigá-la. Febril, o planeta pede socorro, na forma de ações coordenadas do poder público, da sociedade e de cada cidadão para reduzir a emissão de gases causadores do efeito estufa e impedir aumento ainda maior das temperaturas nas próximas décadas, com reflexos potencialmente catastróficos para a humanidade.

Os cenários previstos para o mundo, para o Brasil e para a região onde fica Mato Grosso são preocupantes. Em grande parte do país, há tendência de aumento de episódios de secas, o que seria um desastre para o agronegócio e a produção de alimentos, com reflexos inequívocos no PIB.

Evitar as mais dramáticas conjunturas requer um grande esforço para cumprir as metas de redução de gases poluentes pelo mundo estabelecidas pelo Acordo de Paris. Mas a janela para isso ser possível, alerta o documento, é mais estreita a cada dia. O limite de aumento de 1,5ºC de aquecimento global a partir da era pré-industrial, estimam agora os cientistas, pode ser alcançado em 2030, uma década antes do previsto anteriormente.

No caso do Brasil, a mais premente tarefa, essencialmente a cargo do governo federal, tanto em medidas quanto na mudança de discurso, é deter o desmatamento da Amazônia. Mas o empenho deve ser de cada Estado e cidade, na busca por uma mudança de modelo econômico e energético. Essa conversão, no entanto, merece ser encarada não como uma ameaça, mas como uma chance a ser aproveitada. O desafio de buscar formas de viver e produzir de maneira mais sustentável abre inúmeras oportunidades pela agregação de valor, geração de novas tecnologias e inovação rumo a uma economia de baixo carbono. O Brasil é referência em várias dessas áreas, mas precisa ter lideranças sensatas que compreendam o alerta, não tratem as conclusões do painel como mero alarmismo e trabalhem para que o país, para benefício próprio e do mundo, se engaje de maneira ordenada neste objetivo.

> Os alertas sobre a urgência de providências globais coordenadas aparecem de forma contundente no relatório divulgado pelo IPCC

A conferência sobre o clima marcada para Glasgow, na Escócia, em novembro, é uma chance para formar consensos em torno de metas mais ambiciosas. Não se trata de uma questão ideológica, abstrata e distante. É uma realidade que bate hoje à porta da humanidade e uma questão, no limite, que trata do grau de hostilidade que as gerações seguintes encontrarão na Terra.

Boa do Dia

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também ofereceria essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

Dissonante

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23.9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10.7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

FESTA DE SÃO BENEDITO
GENERINO
MEU SANTO PROTETOR, MANDE O VLT PRA CUIABÁ!
?
VIXI! ISSO NEM DEUS DÁ CONTA!

Erramos

EDIÇÃO ANTERIOR

Na página A2 da Edição 15668, com data: Cuiabá, terça-feira, 10 de março de 2021, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 10 de março de 2021. À página A4 do caderno de Política, na matéria "CGE instaura PAD contra coronel", o texto correto é "... de Aquisições, Sílvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...". O texto do quarto parágrafo é "... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes....". E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com "Todas as prisões já foram revogadas..."

Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria "Governo acelera obras de duplicação da MT-010" é "Governo executa obra de duplicação da MT-010".

Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria "TCE apura superfaturamento na Secopa", o texto correto é "... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...".

Carta do Leitor

Jogatina divide bancada de MT; Estado poderá ter um cassino

Os políticos corruptos e os narcotraficantes torcem por uma boa sorte na aprovação do projeto de lei que legaliza os jogos de azar no Brasil, uma vez que terão um destino para lavar o dinheiro sujo.

MAXWELL TEIXEIRA, Cuiabá/MT

Coronel Iporan, o herói esquecido

Me emociono com a leitura dessas histórias que realmente aconteceram. Convivi trabalhando com alguns militares da reserva que participaram desse evento, alguns com marcas pelo corpo adquiridas na guerra. Foi parte muito importante da minha vida.

TELMO SILVA
telmocsilva@ig.com.br

Projeto do MPE-MT identifica 251,9 mil ha de desmatamento ilegal em 2021

O governador foi a Dubai e disse que Mato Grosso preserva o meio ambiente, ignorância ou canalhice?

MARCIO TEIXEIRA SILVA, Cuiabá/MT

Miséria se espalha e falta de alimentos leva mais famílias ao lixão

Enquanto o agronegócio comemora recordes de produção e venda de commodities, a parcela vulnerável da sociedade busca sobreviver do encontra em lixões: "estamos na mesma tempestade, mas não no mesmo barco".

FLÁVIA BRAGANÇA, Cuiabá/MT

Outdoors contra Lula dão briga na Justiça

Ato de uma minoria de radicais que não representa a população de rondonopolis e dos brasileiros, atitude antidemocrática e selvagem e que não condiz com os fatos de um homem que beneficiou milhares de brasileiros com obras sociais e programas como bolsa família e minha casa e minha vida, e não pode ser injustamente ser tratado dessa forma por uma minoria.

ANTÔNIO TENUTA, Cuiabá/MT
Astenuta@bol.com.br

***

Parabéns ao povo desta cidade. Este bandido, ladrao do povo merece ser banido mesmo.

MARIA AUXILIADA VIANA
doras1@terra.com.br

Estudo identifica 40 impactos negativos da Ferrogrão

Entender o nosso Governador realmente é um pouco complicado; pense bem, para os cuiabanos ele que implantar um modal já um pouco ultrapassado ao invés de proporcionar melhor conforto, mas, procurar intender alguns mato-grossense ou realmente são mato-grossense, tenho minhas duvidas, porque ser contra o desenvolvimento do Estado em melhorar e dar uma estrutura para os que produzem neste rico estado de Mato Grosso, isso realmente não da para entender.

EURICO FERNANDES
euriconilma@hotmail.com

A beleza do parque mais charmoso de Cuiabá vista do alto

Sou suspeito pra falar desse lugar mágico que é o parque Mãe Bonifacia, pois conheço desde 1970 quando servi o exercito no antigo 16ºBC e participei de diversos exercícios de infantaria nesse lugar. Hoje continuo tendo uma relação de intimidade com o parque pois continuo praticando exercícios e curtindo a natureza ímpar e exuberante do local, cuidemos dele.

ARMANDO GONCALO DE ALMEIDA, Cuiabá/MT
armandoalmeida55@gmail.com

Casagrande: "A cada dois comentários nas minhas redes, um me chama de drogado. É uma faca na alma"

Consegui me livrar da maconha misturada com crack depois de vinte anos, e consegui me livrar de vez da maconha pura após 38 anos de uso sem parar "um dia sequer" de fumar (nestes 38 anos no máximo fiquei uns 10 meses sem uso, isso aleatoriamente, seis meses seguidos não fumei nada, quando me batizei nas águas em uma igreja evangélica. Os outros 4 meses que parei, foi algumas vezes que tive tosses muito altas ou outras quando estava em alguns lugares que não tinha acesso às drogas ou quando contrai dengue(3 vezes). Injetei cocaína e o xarope eritós na veia algumas vezes e tomava eritós diversas vezes, assim com anfetaminas algumas ocasiões e cogumelo uma vez e chá de uma flor branca (aqui na região falam que o nome é beladona) pro duas vezes) bebidas alcoólicas, tomava desde dos sete anos, aos dezoito anos me tornei alcoólatra. Hoje está com 4 anos que não bebo e nem fumo, voltei para igreja, a mesma que me batizei nas águas, e estou seguindo à Jesus Cristo, um caminho difícil perdi todos os amigos, e tive conflito familiar pesado. Mas é isso! Mesmo assim vou levando a vida com Cristo Jesus, o melhor amigo, não pretendo de maneira alguma colocar álcool ou drogas na minha boca nunca mais em nome de Jesus Cristo. Convivo com o cheiro dessas drogas diariamente na porta de casa, quando alguns vizinhos fumam na porta de casa à noite inteira as vezes, mas não sinto graças a Deus, nenhuma vontade de voltar a fazer uso dessas substâncias.

ODENIL MIRANDA, Cuiabá/MT
odenilmiranda@gmail.com

Marianna Peres

Prioridade ao turismo

Outrora chamado de "indústria sem chaminé", o turismo tem reagido com rapidez às mudanças na economia. Impactado pela pandemia, amargou contração a partir de 2019. Com o recuo do coronavírus, já tem demonstrado grande poder de reação, mesmo com a economia em marcha lenta. Mereceria maior atenção dos governos e dos políticos.

De acordo com reportagem do GLOBO, o faturamento do setor em 2021 foi de R$ 7,1 bilhões — 77% acima de 2020, embora 44% abaixo de 2019, antes do coronavírus. Em viagens, porém, as operadoras já fizeram 7,4 milhões de embarques no ano passado, ou 14,2% mais que em 2019. E, no primeiro trimestre deste ano, as receitas foram 25% superiores à do mesmo período do ano passado. A previsão é chegar a 60% de crescimento em 2022, retornando ao nível anterior à pandemia.

A volta do turista já é visível em cidades como o Rio. Ainda que o carnaval tenha se resumido ao desfile das escolas de samba, um levantamento da indústria hoteleira constatou que o Rio recuperou 60% dos turistas estrangeiros em relação a 2021. Pesquisa da Confederação Nacional do Comércio (CNC) revelou que, entre julho de 2020 e fevereiro passado, metade das cidades que mais abriram vagas de trabalho tem o turismo como principal atividade. A oferta de empregos cresceu 52% em Porto Seguro (BA), 31% em Gramado (RS) e 39% em Araruama (RJ). Ao todo, o turismo gera cerca de 7 milhões de empregos no país.

É verdade que a recuperação tem sido sustentada pelo turismo doméstico, que representou 96% dos destinos, segundo a associação Braztoa, que reúne operadoras do setor. Sobretudo, faltam um trabalho consistente de divulgação do Brasil no exterior, maior oferta de voos internacionais e a expansão da estrutura de turismo receptivo para acolher os estrangeiros.

O governo argumenta que a promoção do Brasil tem crescido. A Embratur lançou uma campanha nos Estados Unidos, prevê ações similares na Europa e na América Latina e afirma dispor de mais de R$ 100 milhões para promover o país (eram R$ 30 milhões em 2019). Numa parceria com o Sebrae, o valor investido na promoção internacional do Brasil promete chegar a R$ 200 milhões. Nos três primeiros meses de 2022, mais de 530 mil estrangeiros desembarcaram no país.É pouco ante os 6 milhões de visitantes anuais que já acolhemos — e pouquíssimo se levarmos em conta que só Londres ou Paris recebem, cada uma, entre 15 milhões e 20 milhões de visitantes anuais.

O turismo precisa de políticas próprias articuladas nos planos federal, estadual e municipal para continuar a gerar empregos em hotéis, restaurantes, bares, transporte, comércio etc. A oportunidade é enorme. O Brasil deveria divulgar uma imagem centrada em seus recursos naturais, por meio de campanhas relacionadas à ecologia e ao meio ambiente.

Com o recuo da pandemia, o momento é propício a uma grande campanha no exterior para atrair turistas. Há ainda ramos específicos a explorar, como eventos, congressos ou viagens corporativas. No Brasil, nem há reembolso de impostos ao turista que compra produtos aqui, comum noutros países. Um projeto de lei tenta criar mais esse incentivo, mas não tramita com a velocidade necessária. Num país como o Brasil, com suas belezas naturais e cultura de acolhimento, não dá mais para tolerar o descaso.

*Marianna Peres é jornalista em Cuiabá

COMERCIAL
comercial@diariodecuiaba.com.br
midia@diariodecuiaba.com.br
Fone: (65)3644-1695

SUCURSAIS
Cáceres: Rua dos Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Poucoupex)
Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-6176 e 8435-2777
fabianecac@hotmail.com/clarice-freitas@hotmail.com

Barra do Garças: Rua Amaro Leite, 715 - Centro
CEP. 78600-000 - fone(0xx66) 3401-1241 - irineuubg@uol.com.br

Tangará da Serra: Rua 40 S/N - Jardim Acabulco
CEP. 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246

REDAÇÃO
Diretor Redação: GUSTAVO OLIVEIRA gustavo@diariodecuiaba.com.br
Editora de Opinião
Editor de Cidades: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editor de Brasil/Mundo ROSIVALDO SENNA rsenna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Ilustrado
Editor Executivo:
Editor de Política: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editora de Economia MARIANNA PERES marianna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Esportes
Redação
Fone: (65) 3644-1695
e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br
Endereço eletrônico:
www.diariodecuiaba.com.br

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES E ARTICULISTAS SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

A justiça social

*** GAUDÊNCIO TORQUATO**

A área da justiça social vive um ciclo de avanços. A razão tem sido a demonstração da sociedade organizada em querer participar do processo decisório. E esta vontade se expressa nos novos polos de poder, representados por sindicatos, federações, associações, setores, grupos e movimentos. Esse microuniverso de forças emite sinais de que deseja ver suas demandas atendidas. E ter maior acesso à justiça. Trata-se de uma vertente da democracia direta.

De pronto, emerge uma questão: por que isso ocorre, se temos um sistema representativo que funciona bem, Senado representando Estados, Câmara Federal e Assembleias estaduais representando o povo? Resposta: a comunidade nacional abandona, aos poucos, sua letargia e passa a criar tubas de ressonância que fazem eco na esfera política.

Um alerta. Os poderes constitucionais, sob pena de serem execrados pela opinião pública, precisam incorporar o espírito do tempo, o animus animandi dos grupamentos sociais. Nem todas as demandas poderão ser atendidas, mas novos passos precisam ser dados pela representação política, na linha do que sugere o profeta Zaratustra, de Friedrich Nietzsche: "novos caminhos sigo, uma nova fala me empolga. Não quer mais o meu espírito caminhar com solas gastas".

Dito isto, faço a primeira constatação. O maior avanço institucional dos últimos tempos, no Brasil, se dá na esfera do poder judiciário e, especificamente, na seara da justiça do trabalho. Constato. O Tribunal Superior do Trabalho inseriu em sua pauta a defesa dos direitos humanos, em sua plenitude, inserindo na mesa de debates, as questões inerentes à discriminação de gêneros, cores/raças (há intensa polêmica sobre o conceito de raças), a comunidade Lgbtquia+, plataformas digitais e as novas formas de trabalho, enfim, o discurso da contemporaneidade.

> "Nem todas as demandas poderão ser atendidas, mas novos passos precisam ser dados pela representação política"

A roda civilizatória, como se sabe, só gira quando um dirigente das estruturas do poder a faz movimentar. Tem sido assim na história da nossa Justiça do Trabalho.

Passamos vexames no passado colonial e imperial, quando o índio e o negro foram submetidos ao trabalho escravo. Até que, no final do século XVII, o marquês de Pombal, aboliu a escravidão indígena e, em 13 de maio de 1888 -, tardiamente, é oportuno frisar -, a princesa Isabel aboliu a escravidão negra.

De maneira lenta e gradual, os mecanismos da justiça apareceram, como a Lei de Locação de Serviços, em 1879; o Conselho Nacional do Trabalho, em 1923; também nesse ano, a Lei Eloy Chaves, que deu início à previdência social e estabilidade aos ferroviários, a partir de 10 anos de serviço; a Lei de Férias, sancionada em 1925 pelo presidente Artur Bernardes; o Código de Menores, sancionado pelo presidente Washington Luís, em 1926; a sindicalização em massa e a criação de um amplo conjunto normativo na ditadura Vargas; a instalação da Justiça do Trabalho, em 1941 e a CLT, em 1943.

Ajustes foram feitos nas Constituições – 1934/1937- até chegarmos à Constituição de 1946, que integrou a Justiça do Trabalho ao Poder Judiciário, tirando-a das asas do Executivo. A Constituição de 1988 consolidou a estrutura do TST e, nos anos mais recentes, aperfeiçoamentos foram realizados, com ampliação da competência da Justiça do Trabalho, mudanças na CLT, requisitos para provimento de cargos, entre outros dispositivos.

Hoje, vemos o Tribunal Superior de Trabalho elegendo como foco a pluralidade, a diversidade, a inclusão de grupos historicamente afastados das ferramentas da Justiça. E essa boa nova ocorre porque a alta corte da Justiça do Trabalho concordou em adotar o ideário de um juiz plenamente identificado com o painel social da atualidade: Emmanoel Pereira.

Trata-se de um potiguar despojado de vaidades, de linguagem direta, longa vivência nas searas da justiça, desde seu histórico de mais de duas décadas na Advocacia. Um juiz magnânimo, cuja conversa exprime valores, como coragem, dever, compromisso, articulação e, sobretudo, sapiência, que mais do que conhecimento, é a palavra balizada pelo bom senso e cuidadoso exercício de hermenêutica jurídica. Lembro a lição de Francis Bacon (Ensaios, 1597): o juiz deve preparar o caminho para uma justa sentença, como Deus costuma abrir seu caminho elevando os vales e abaixando montanhas".

Este é um lema que parece inspirar o TST na aplicação da justiça social.

* GAUDÊNCIO TORQUATO é jornalista, escritor, professor titular da USP e consultor político
Twitter@gaudtorquato

Brasil e Suécia: o Supremo privilégio

*** JOÃO ALFREDO L. NYEGRAY**

Os ministros do Supremo Tribunal Federal tomaram a decisão de aumentar os próprios salários em 18% com reajustes escalonados para os próximos dois anos. Serão 9% em 2023, sendo 4,5% em abril e 4,5% em agosto. Para 2024, serão outros 9%, também divididos: 4,5% em janeiro e 4,5% em julho. Na primeira parcela de pagamentos, os vencimentos dos ministros saem de R$ 39.293,32 para R$ 41.061,00. No total, os salários chegarão a R$ 46.366,00. Trata-se de um aumento de mais de R$ 7.000,00, num momento em que mais de dez milhões de brasileiros estão desempregados, trinta e três milhões estão passando fome; e o salário médio de contratação no país é de R$ 1.900,00.

Além de um salário vinte vezes superior à média dos salários brasileiros, os ministros do Supremo Tribunal contam com outros privilégios: salário integral vitalício após deixar a corte e uma série de outras "verbas indenizatórias", como planos de saúde, auxílio-moradia, alimentação, diárias de hotel, motoristas particulares e carros do governo. Não nos esqueçamos, ainda, da fatídica licitação aberta pelo STF em 2019: era cerca de um milhão de reais para a compra de lagostas e vinhos premiados.

Como se toda essa situação já não fosse por si só um escárnio à população desempregada, miserável e custeadora de tantas regalias, o aumento salarial aos ministros do Supremo gerará um efeito em cadeia: outros magistrados do Poder Judiciário poderão, ou pedir equiparação salarial, ou terão aumento de subsídios. Um ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) ganha, por exemplo, 95% do salário de um ministro do STF. Um desembargador, por sua vez, ganha 95% do salário de um ministro do STJ. Na prática, o aumento dos salários dos ministros do Supremo altera o teto do funcionalismo público, aprofunda as diferenças e desigualdades no Brasil e segue bancando uma seleta elite privilegiada às custas de milhares de brasileiros. Esses valores poderiam custear obras paradas, melhorar a educação, ou mesmo, resgatar os famintos.

De outro lado – e aqui está a demonstração do supremo privilégio – está a Suécia. Um país de aproximadamente 10 milhões de pessoas, onde não há fome e o desemprego é controlado. Em virtude dos efeitos da pandemia e dos conflitos no mundo, o desemprego sueco bateu o recorde de 7,6%. Mesmo com renda média de US$ 31 mil ao ano, os suecos não custeiam privilégios para membros do legislativo ou do judiciário.

Os magistrados do Supremo Tribunal sueco não recebem auxílio-moradia, carro com motorista e sequer tem o status de ministro. Numa ocasião em 2018, o juiz sueco Göran Lambertz afirmou que o luxo pago com o dinheiro do contribuinte é imoral e antiético, e que ele mesmo não almoça às custas dos contribuintes. Com todos os descontos tributários, o salário dos juízes suecos da Suprema Corte fica na casa dos R$ 25 mil mensais, o que todos concordam ser um valor bastante alto e mais do que o necessário para manter uma alta qualidade de vida.

Essa comparação é apenas uma dentre várias possíveis, que demonstram como o Estado brasileiro é um "Robin Hood invertido": tira dos pobres para custear os mais ricos.

* JOÃO ALFREDO LOPES NYEGRAY, especialista em Negócios Internacionais, doutorando em estratégia, coordenador do curso de Comércio Exterior e professor de Geopolítica e Negócios Internacionais na Universidade Positivo (UP)
@janyegray

Gestão humanizada

*** LUIZ FRANÇA**

As novas necessidades no mundo corporativo têm gerado grandes transformações nas organizações e, consequentemente, nas lideranças. Embora ainda haja um grande caminho a ser percorrido, a flexibilização dos modelos de trabalho, a responsabilidade com o meio ambiente, com a saúde mental e a ressignificação da relação contratante-contratado têm feito gestores e profissionais de todos os setores buscarem aprimoramento, tanto pessoal quanto profissional.

A agenda global tem formado líderes mais sensíveis e conscientes em relação às pautas da sociedade, como o compromisso ESG, que prega a importância da aplicação de métodos de proteção ao meio ambiente, de melhoria na relação com os colaboradores, transparência nos processos, entre outros temas.

dizer que a pandemia foi responsável por despertar esse olhar sobre o mundo dos negócios, pois é notável a mudança nos escritórios, na gestão, no comportamento social e nas necessidades profissionais.

Empresas em todo o mundo – obrigadas ou não - passaram a olhar de forma diferente para o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal, a qualidade em todos os aspectos. Exemplos dessa mudança são o trabalho remoto - também chamado de home office, o híbrido e até a implementação da flexibilização e a redução da jornada de trabalho, com a semana de quatro dias.

Tudo isso está conectado com a propagação de uma cultura organizacional de confiança, capaz de gerar ciclos de prosperidade a partir da transparência no relacionamento com os colaboradores, investidores e com todo o público que interage com a organização.

Mas, como disse anteriormente, ainda há um longo caminho a ser percorrido. E os líderes serão os grandes responsáveis por concretizar o processo de evolução das relações de trabalho. Quando passarem a entender, de fato, que os colaboradores são pessoas - com prioridades, sentimentos e falhas -, ninguém mais trabalhará de forma robotizada, pautado no vício de conseguir apenas resultados exponenciais e, muito menos, no tripé "exploração da mão de obra, lucro sobre o cliente e abuso do fornecedor", que por anos e anos foi o motivo de existência de um negócio.

O mercado exige, para ontem, líderes e condutas mais flexíveis. Isso é reflexo de uma geração de trabalhadores mais conscientes, que apoiam causas e procuram empresas que adotam medidas afirmativas em setores como o ambiental e o social, em temas relacionados à diversidade e à responsabilidade com a saúde física e mental.

Estar conectado com a agenda social é mais do que fazer belos textos e normativas internas. É preciso reestruturar o modelo de negócio e colocar em prática os discursos adotados.

* LUIZ FRANÇA é especialista em Gestão de Pessoas, humanizador de empresas e autor do livro "Cultura de confiança: A arte do engajamento para times fortes e que geram resultados"
mariana@image360.com.br

Cuiabá Urgente

Interesses
Em meio às articulações e ameaças de racha na base governista - inclusive, como "lançamento" de nomes -, o dono do MDB, Carlos Bezerra, trata de cuidar dos interesses, por assim dizer, familiares.

Teté
Segundo as informações, o deputado federal tem tentado emplacar a esposa, Teté Bezerra, na Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.

Saindo
O ainda titular, o suplente de deputado Silvano Amaral (MDB), deixará o cargo nesta sexta-feira (1º), para tentar se firmar como titular na Assembleia Legislativa.

Boquinha
Desde o começo da semana, CB vem tentando convencer MM a entregar a pasta para sua esposa. O cacique do MDB não perde uma chance: sempre que aparece uma boquinha, ele tenta mover Céu e Terra, na tentativa de beneficiar sua cara metade.

Assédio
O partido é da base do governador. Não será novidade de ele ceder ao assédio do deputado, já que há o risco de a legenda buscar outros rumos e aventuras. Inclusive, lançando o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, ao Palácio Paiaguás.

Sem ambiente
O deputado federal José Medeiros, quem diria, não encontrou ambiente no PL, partido do seu ídolo Jair Bolsonaro. Há duas semanas, o político se filiou ao PL, mas já se prapara para buscar outro rumo.

Saída
O PSC seria a saída, já que ele quer um partido de extrema-direita, que apoie a recandidatura do presidente da República. No Podemos, o deputado mato-grossense, ao longo dos anos, se desmanchou em elogios a Bolsonaro, usou as redes sociais para extravasar sua idolatria.

Sonho
No PL, não encontrou guarida para seus aliados. Ele sonhava ser o "candidato de Bolsonaro" ao Senado em Mato Grosso. O candidato de JB, pelo menos por enquanto, é o senador Wellington Fagundes (PL), que sonha com a reeleição.

Preferência
No PL, sinalizou para o projeto de buscar a reeleição à Câmara Federal. Mas, Bolsonaro parece optar pela coronel PM Fernanda dos Santos, desafeta de Medeiros.

Endeusando
As "passadas de pano" para o presidente, pelo que se nota, não renderam positivamente para o deputado. Ainda assim, parece sempre disposto a endeusar a família Bolsonaro.

Absolvido
O conselheiro Sérgio Ricardo foi absolvido sumariamente da acusação de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, no processo sobre a suposta compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A decisão, desta terça-feira (29), é do juiz Jeferson Schneider, da 5ª Vara Federal Criminal de Mato Grosso. Em 2009, o MPF denunciou que Sérgio Ricardo teria pago R$ 2,5 milhões a Alencar Soares pela vaga no tribunal.

Vaga
A vaga MPF, teria custado entre R$ 8 milhões e R$ 12 milhões e teria sido comprada com "acordos" feito com diversas autoridades, entre elas, o então governador Blairo Maggi.

Afastado
Maggi chegou a figurar como réu por crime de corrupção ativa, mas a ação foi trancada por uma decisão do Tribunal Regional Federal 1ª Região. Sérgio Ricardo chegou a ficar afastado do cargo por quatro anos e nove meses.

Ararath
Ele foi retirado do cargo em janeiro de 2017, por decisão do juízo da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular de Cuiabá. Também foi afastado do cargo em decorrência da Operação Ararath, em setembro de 2017, acusado de receber propina do então governador Silval Barbosa (MDB).

Natasha
Caso não haja nenhum "acidente de percurso", a médica pediatra Natasha Slhessarenko entrará na disputa pelo Senado, nas eleições deste ano.

Assediada
A profissional foi assediada por vários partidos e optou pelo Republicanos, legenda controlada pela Igreja Universal do Reino de Deus, do "bispo" Edir Macedo. O PSDB foi quem mais lutou para conseguir a filiação da médica.

Sobrenome
Natasha carrega o "peso" político do sobrenome: ela é filha de Serys Slhessarenko, que militou pelo PT durante anos e foi senadora e deputada estadual em três ocasiões.

ELEIÇÕES 2022

Ministério Público Eleitoral quer derrubar pedido de registro de Gilmar Fabris, e o MDB de Carlos Bezerra, de Maurão

Pedidos de impugnação de candidaturas em Mato Grosso abalam chapa do PSD

EDUARDO GOMES
Da Reportagem

Um fosso não intransponível separa pedido de impugnação da própria, mas ambos abalam os partidos atingidos por ela.

É o que acontece com o PSD do senador Carlos Fávaro, que vê sua chapa para deputado federal sob a mira do Ministério Público Eleitoral e do MDB, que pedem o cancelamento dos pedidos de registro de candidaturas de Gilmar Fabris e Mauro Rosa, o Maurão, ambos acusados de serem ficha suja, por conta de condenação colegiada.

Além disso, outros dois nomes considerados puxadores de voto ficaram fora da chapa.

O Ministério Público Eleitoral pede a impugnação do pedido de registro de Gilmar, por conta da mesma ação que decretou sua inelegibilidade em 2018, quando candidatou-se à reeleição para deputado estadual e venceu, mas foi impedido de tomar posse, abrindo vaga para Allan Kardec (PDT).

O presidente do MDB, Carlos Bezerra, pediu a impugnação de Maurão com base em uma condenação colegiada dele, quando prefeito de Água Boa.

Maurão nega e alega legitimidade em seu pedido de registro.

Rui Prado, ex-presidente do Sistema Famato era pré-candidato, mas, poucos dias antes da convenção, foi submetido a um cateterismo cardiológico e desistiu da disputa.

Nilton Borgato era secretário de Estado, desincompatibilizou-se do cargo, mas, em abril, foi preso pela Policia Federal, sob a acusação de chefiar uma organização criminosa que traficaria cocaína para Portugal.

Borgato foi prefeito de Glória D'Oeste, município na faixa de fronteira com a Bolívia.

Caso viabilize as candidaturas de Maurão e Gilmar, o PSD terá uma chapa competitiva, avaliam analistas políticos.

Sem os dois, as chances de se conquistar uma cadeira à Câmara ficariam bastante reduzidas, opinam, pois, ainda que a Executiva os substitua, nos quadros do partido não haveria nenhum nome com a densidade eleitoral de ambos.

Sem eles, a chapa fica com a seguinte composição: Pedro Satélite, ex-deputado estadual e ex-vice-prefeito de Guarantã do Norte; Satélite é réu na ação que apura um esquema que beneficiaria a empresa Verde Transporte, para blindá-la de concorrência na exploração de linhas de ônibus intermunicipais; é aposentado pelo Fundo de Assistência Parlamentar (FAP) da Assembleia Legislativa.

Irajá Lacerda é considerado o nome mais forte entre os componentes da chapa.

Irajá é advogado, assessor parlamentar de Carlos Fávaro e pecuarista; reside em Cuiabá, é filho de José Lacerda (MDB), segundo suplente de Carlos Fávaro, ex-vice-prefeito de Cáceres, ex-deputado estadual e ex-secretário de Estado no Governo de Silval Barbosa.

O senador Carlos Fávaro, que preside o PSD no Estado e apoia o ex-presidente Lula

A professora Ana Maria Di Renzo, ex-reitora da Universidade do Estado (Unemat) e reside em Cáceres.

Camila Barbosa que foi vereadora por Poconé e disputou a eleição em 2020 para a prefeitura do município pelo PP, recebendo 3.748 votos e ficando em terceiro lugar. O pleito foi vencido por Tatá Amaral (DEM), com 6.772 votos.

Mabel de Fátima Melanezi Almici foi prefeita reeleita Castanheira, no polo de Juína, pelo Partido dos Trabalhadores.

Márcio Rogerio Albieri é vereador por Lucas do Rio Verde e elegeu-se com 953 votos – a quarta maior votação ao cargo.

Paulo Márcio Castro e Silva é advogado, foi suplente de vereador e vereador por Primavera do Leste; assessorou Júlio Campos quando senador.

Sem candidato a presidente da República, o PSD de Gilberto Kassab acende uma vela para Jair Bolsonaro e outra para Lula da Silva.

Em Mato Grosso, por orientação de Carlos Fávaro, o partido defende o nome de Lula.

No Estado, o partido não disputa o governo nem o Senado, e apoia a candidatura de Márcia Pinheiro (PV) ao Palácio Paiaguás pela federação formada pelo PV, PT e PCdoB.

Até a cassação do mandato do deputado federal Neri Geller (PP), que disputa o Senado, e a decretação de sua inelegibilidade por oito anos pelo Tribunal Superior Eleitoral, o PSD o apoiava, mas, a partir de agora, o cenário é nebuloso.

A bancada do PSD na Assembleia é composta por Nininho, Dr. Gimenez e Wilson Santos, e todos concorrem à reeleição.

Nininho é apontado como puxador de votos.

AMBIENTE

Pantanal tem menor número de queimadas para agosto mesmo com seca

PHILLIPPE WATANABE
Da Reportagem

O Pantanal registrou o agosto com o menor número de queimadas registrado desde o início do monitoramento do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), em 1998. Apesar da redução dos focos de fogo, o bioma continua passando por um período seco intenso.

Em todo o mês de agosto deste ano foram registrados 96 focos de calor no bioma que, em 2020, sofreu com chamas que consumiram mais de 20% do seu território. Em agosto daquele ano, 5.935 queimadas tomaram o Pantanal.

Anteriormente, o agosto com menor número de queimadas havia ocorrido em 2014, com 134 focos de calor no bioma.

Em 2021, apesar da situação consideravelmente melhor, 1.505 queimadas foram registradas em agosto, valor bem próximo à média história no bioma.

O fogo presente no Pantanal pode ser relativamente pequeno neste momento, porém, o bioma está consideravelmente seco já há alguns anos. Os níveis de chuvas estão, em linhas gerais, abaixo do esperado desde o segundo semestre de 2019.

Em 2022, a situação do período chuvoso, no primeiro semestre, não melhorou a situação. Portanto, temos, até o momento, mais um ano seco, segundo Olivio Bahia, meteorologista do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia).

Os períodos quentes e secos vão criando uma situação hidrológica complicada e, mesmo quando a chuva vem, ela não é suficiente. "Essa quantidade de água que cai não enche a 'caixa d'água'", afirma Bahia.

A situação de seca constante na maior planície alagável do mundo tem sido materializada em imagens de jacarés acumulados em poças e em busca de água.

ALGODÃO

Ramulária e Mancha alvo quase não afetaram safra

MARIANNA PERES
Da Reportagem

Em razão das condições climáticas nos primeiros meses dos estágios reprodutivos da cultura, doenças que são consideradas as mais importantes que não tiveram favorabilidade para se desenvolver nas lavouras de algodão de Mato Grosso.

Para uma doença se desenvolver, é necessário a interação de três fatores: o hospedeiro, o patógeno e o ambiente. Na segunda safra de algodão de Mato Grosso, com semeadura entre os meses de janeiro e fevereiro, o fator ambiente não foi favorável para a ocorrência de doenças como a mancha da ramulária (Ramulariopsis spp.) e mancha alvo (Corynespora cassiicola), consideradas as mais importantes da cultura.

A redução das precipitações de forma antecipada em importantes regiões produtoras de algodão, como Sapezal, Nova Mutum, Sorriso, Campo Verde e Primavera do Leste, determinou a baixa incidência das doenças do algodoeiro em relação às safras passadas. Isso trouxe mais tranquilidade aos produtores da pluma pensando no manejo de doenças da cultura. No entanto, a condição não aconteceu de forma geral no Estado, sendo que em algumas regiões o período chuvoso se estendeu um pouco mais, havendo maior evolução das doenças citadas.

Os resultados de pesquisas realizadas na safra 2021/22 nas estações experimentais da Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso (Fundação MT) acerca das doenças, foram apresentados durante o XIV Encontro Técnico Algodão nesta semana, em Cuiabá. O engenheiro agrônomo, doutor em fitopatologia e pesquisador da instituição na área de Fitopatologia e Biológicos, João Paulo Ascari, conduziu o painel 'Manejo de Doenças da Cultura do Algodão', com a participação de Fabiano Perina e Luiz Chitarra, pesquisadores da Embrapa Algodão.

"Fazendo uma retrospectiva sobre nossas áreas de pesquisa, na safra 2019/20 houve bastante disponibilidade de água durante o ciclo, com microclima favorável para o maior desenvolvimento de ambas as doenças, chegando a 50% de incidência da mancha alvo e 32% da ramulária", detalha o pesquisador.

Ainda segundo ele, na safra 2020/21 o cenário foi de menor pressão de mancha alvo (7%) e a ramulária teve severidade de 40%. "Mas já na safra 2021/22 quase não houve ocorrência de mancha alvo (1%) e a ramulária manteve-se em torno de 30% de severidade. Entendemos que a dinâmica da incidência é variável e as situações, favoráveis ou não, são diferentes em cada região", completa.

ENSAIOS COM FUNGICIDAS - Para a realização de alguns estudos em algodão, a instituição participa da Rede Ramulária, que promove experimentos que avaliam a eficiência de fungicidas utilizados no controle das manchas foliares e outros fitopatógenos da cultura.

A avaliação de fungicidas sítio-específicos, aplicados de forma isolada para o controle da ramulária, aconteceu em ensaio conduzido na região de Sapezal, com uma cultivar de algodão sensível à doença, com semeadura no dia 2 de fevereiro (período de bastante chuva) e primeira aplicação aos 30 DAE (dias após emergência).

PUJANÇA

Delegação norte-americana se surpreende com potencial agro de MT

Da Reportagem

A Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) recebeu a visita, de uma delegação do Texas, Estados Unidos (EUA), formada por 21 profissionais ligados ao agronegócio norte-americano. O grupo coordenado pelo professor e membro do Departamento de Agricultura do Texas, Jim Mazurkiewicz, está em Mato Grosso para conhecer os sistemas de produção agrícola do Estado.

Além de visitar a Famato, a delegação participou de uma série de visitas técnicas em propriedades e instituições do agronegócio com o intuito de discutir parcerias e conhecer o potencial agropecuário da região.

Ao dar as boas-vindas, o presidente do Sistema Famato, Normando Corral, destacou o papel de Mato Grosso em relação à segurança alimentar no mundo e o potencial de inovação tecnológica dos produtores rurais mato-grossenses. "Os produtores de Mato Grosso têm potencial de sobra para ampliar a produção agrícola nos próximos anos utilizando a mesma área com tecnologia e adoção de sistemas de produção. O que os produtores de Mato Grosso fazem de melhor é produzir com qualidade", disse Corral.

Na sequência, Normando fez a apresentação institucional do sistema que é formado pela Famato, Serviço Nacional de aprendizagem Rural (Senar/MT), Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), Sindicatos Rurais, e Instituto AgriHub, assim como a finalidade de cada um.

O superintendente do Imea, Cleiton Gauer, apresentou as projeções de crescimento da agropecuária para os próximos 10 anos, o que está acontecendo no mercado, levando em conta que o Estado é o maior produtor de carne bovina do País, além de liderar as produções nacionais de soja, milho e algodão.

Também foram apresentados dados de produção, produtividade, competitividade, preservação, exportação, logística, cargas tributárias, entre outros temas.

De acordo com Gauer, Mato Grosso tem cerca de 14 milhões de hectares de pastagens degradadas, com aptidão para serem convertidas em áreas de produção agrícola. O total disponível supera os mais de 11 milhões de hectares que atualmente são destinados ao plantio de soja.

Sobre o potencial produtivo de Mato Grosso, Jim Mazurkiewicz, se diz impressionado com a quantidade e qualidade da produção. "Já estive outras quatro vezes em Mato Grosso e a cada vez que retorno percebo o crescimento expressivo na agricultura. E desta vez não está sendo diferente, estou impressionado com a pujança do agronegócio mato-grossense e com os dados que mostram a expansão de mais de 14 milhões de hectares de áreas de pastagem que podem ser convertidas em agricultura", disse Jim Mazurkiewicz.

COVID-19

No Estado, a expectativa é imunizar 113.328 crianças de 3 a 4 anos contra a covid-19, mas após cerca de dois meses, somente 1,67% desse público recebeu a primeira dose da vacina da doença

Falta de doses impede vacinação de crianças de 3 a 4 anos em Mato Grosso

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

Após cerca de dois meses da liberação da vacina Coronavac, fabricada pelo Instituto Butantan (SP), contra a covid-19 para crianças de 3 a 4 anos, a imunização deste grupo infantil não avança em Mato Grosso. O motivo é à falta de envio de doses por parte do Ministério da Saúde (MS) ao Estado.

O uso da Coronavac na faixa etária dos 3 a 5 anos foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 13 de julho deste ano. Cerca de uma semana depois, o MS divulgou uma nota técnica contendo as orientações sobre a vacinação do grupo.

Contudo, em várias cidades não foi possível começar a imunização, especialmente, dos 3 a 4 anos, uma vez que para os meninos e meninas a partir dos 5 anos também é autorizada a aplicação da Pfizer pediátrica. Este é o caso de Cuiabá, maior cidade em termos populacionais do Estado.

De acordo com dados disponibilizados pela Secretaria de Estado de Saúde (Ses-MT), o público infantil dos 3 a 4 anos é formada por 113.328 pessoas em Mato Grosso. Até ontem (1º) pela manhã, somente 1.891 crianças receberam a primeira dose do imunizante, correspondendo a apenas 1,67% do total. A segunda dose foi aplicada em 208 (0,18%) e o reforço apenas em 8 menores na mesma etapa de vida.

O percentual entre os menores de 5 a 11 anos também segue abaixo dos 50%. Segundo a Ses-MT, dos 377.879 meninos e meninas que fazem parte deste grupo, 165.414 (43,77%) receberam a primeira dose e, 92.744 (24,54%), a segunda dose até o momento.

Vale reforçar que o imunizante da Coronavac foi aprovado pelos técnicos da Anvisa que consideraram os estudos de efetividade e segurança da vacina. O tema também foi amplamente discutido pelos técnicos da Câmara Técnica Assessora em Imunizações-Covid-19 (CTAI), que também orientaram pela ampliação da vacinação para esse público.

Estudos e critérios científicos apontam que embora crianças adoeçam menos por covid-19 e menos frequentemente desenvolvam formas graves da doença, elas transmitem o vírus na comunidade escolar e também fora dela. Portanto, a imunização de crianças contribuiu com a mitigação de formas graves e óbitos em decorrência da doença nesse grupo, bem como reduz a transmissão do coronavírus, que causa a doença.

Ainda em julho, o MS publicou nota técnica estabelecendo que a imunização deve ser realizada por grupos prioritários, conforme os estoques da Coronavac disponíveis nos estados e Distrito Federal. Segundo a recomendação do órgão federal de saúde, a vacinação deve começar pelas crianças de 3 a 4 anos imunocomprometidas.

Após, o imunizante deve ser destinado para as crianças com 4 anos, seguidas pelas crianças de 3 anos de idade. O intervalo entre a primeira e a segunda dose da Coronavac deve ser de 28 dias. A pasta recomenda que, para o público a partir dos 5 anos, deve ser aplicada a vacina da Pfizer, já aprovada para a faixa-etária de 5 a 11 anos.

Procurada pela reportagem do DIÁRIO, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Cuiabá informou que ainda não há previsão da chegada de doses para atender a faixa etária dos 3 e 4 anos e que depende do Ministério da Saúde (MS). Posição semelhante foi dada pela Ses-MT, que também confirmou que o Estado ainda não recebeu novas doses Coronavac para vacinar as crianças de 3 e 5 anos.

"Somente o Ministério da Saúde poderá informar uma previsão do envio de novas doses para Mato Grosso", afirmou. O MS tem garantido que mantém tratativas com o Instituto Butantan e com o Consórcio Covax, para aquisição de novas doses. A expectativa é que novas doses sejam enviadas aos estados ainda neste mês.

OUTROS DADOS – Até ontem, Mato Grosso contabilizava mais de 833,5 mil casos confirmados e 15,2 mil óbitos em decorrência do coronavírus. Do total de infectados, 726 pessoas estão em isolamento domiciliar e 816,9 mil recuperadas.

Dentre os dez municípios com maior número de casos de covid-19 estão: Cuiabá (143.259), Várzea Grande (55.649), Rondonópolis (44.425), Sinop (38.815), Tangará da Serra (27.746), Lucas do Rio Verde (26.578), Primavera do Leste (25.386), Sorriso (25.408), Cáceres (20.490) e Alta Floresta (18.408).

Em Mato Grosso, falta vacina contra a covid-19 para crianças de 3 a 4 anos

ATIRADOR DESPORTIVO

Justiça suspende eficácia de lei que flexibiliza porte de arma

Da Reportagem

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) concedeu liminar na ação direta de inconstitucionalidade (ADI) proposta pelo Ministério Público do Estado (MPE-MT) determinando a suspensão da eficácia da Lei Estadual nº 11.840, de 25 de julho de 2022, que flexibilizou a concessão do porte de arma de fogo para atirador desportivo e integrantes de entidades desportivas. O acórdão foi publicado terça-feira (30).

"Certamente que a utilização da lei para beneficiar quem seja, e se tratando de vício formal patente, acaba por trazer insegurança jurídica e circulação de armamento proveniente deste ato legislativo, de modo que o aguardo para eventual medida apenas no mérito pode trazer dano irreparável ou de difícil reparação, bem como risco à utilidade do processo, em alguns casos", frisou a desembargadora Nilza Maria Possas de Carvalho, relatora do processo.

Na ADI, o procurador-geral de Justiça, José Antônio Borges Pereira, argumentou que, na prática, a norma questionada cria presunção quanto ao risco da atividade de atirador desportivo, eximindo o requerente da autorização do dever de comprovar a sua efetiva necessidade.

"Nos termos da lei, basta que o requerente apresente simples prova de cadastro a uma entidade de desporto e o registro da arma para que venha a obter, automaticamente, autorização para porte, pois há presunção automática de 'risco da atividade' e da 'efetiva necessidade de porte de armas de fogo' por atiradores desportivos, de forma que elasteceu indevidamente os requisitos para a obtenção da autorização concedida a título excepcional pela Polícia Federal", diz um trecho da ADI.

Segundo o MPE, o projeto de lei apresentado pela Assembleia Legislativa suprimiu uma das condições previstas no Estatuto do Desarmamento, facilitando a obtenção de autorização para o porte e flexibilizando norma federal de controle de circulação de armas.

"Ao assim proceder, a Lei Estadual nº 11.840 de 25 de julho de 2022, do Estado de Mato Grosso, sob o ângulo formal, incorre em patente inconstitucionalidade, por usurpação da competência legislativa da União para dispor sobre direto penal e material bélico (armamentos)", argumentou.

A norma, segundo o MPE, trata de questão que deve ser disciplinada mediante estabelecimento de regras uniformes, em todo o país, para a fabricação, comercialização, circulação e utilização de armas de fogo, além de ser afeta à formulação de uma política criminal de âmbito nacional, a qual, portanto, deve ficar a cargo exclusivo da União.

LOGÍSTICA

Mato Grosso entrega ao tráfego sua maior ponte, no rio das Mortes, com 483m

Da Reportagem

O amanhã começa hoje para Água Boa, Nova Nazaré, Cocalinho e as demais cidades do Médio-Araguaia. Neste sábado, 3 de setembro, o governo estadual ao inaugurar uma ponte com 483 metros de extensão – a maior de Mato Grosso - sobre o rio das Mortes, na Rodovia do Calcário (MT-326) aciona a ferramenta que faltava para impulsionar importante área no Vale do Araguaia, onde a pecuária e o maior cartão-postal turístico do Brasil interior permanecem lado a lado.

A obra, orçada em R$ 52,3 milhões, é antiga reivindicação regional e sua entrega ao tráfego completa o projeto de interligação do Araguaia mato-grossense ao goiano, que é ancorado pela Rodovia do Calcário, com 165 quilômetros, ligando Água Boa a Cocalinho via Nova Nazaré, cuja pavimentação foi inaugurada em junho pelo governador Mauro Mendes (União).

Até então, Cocalinho tinha acesso precário com os demais municípios mato-grossenses, por não ser interligada à malha rodoviária e ainda enfrentar o gargalo da travessia dos 300 metros do rio das Mortes por balsas. O isolamento parcial retirava a competitividade do município para atrair investidores, e tinha reflexo sobre o vizinho Nova Nazaré, que em termos rodoviários era considerado fim de linha.

Para assegurar acesso a Cocalinho o governo estadual concluiu a pavimentação da Rodovia do Calcário, que tinha trechos com asfalto, e paralelamente a essa obra, construiu a ponte sobre o rio das Mortes no limite de Cocalinho e Nova Nazaré.

O fim da travessia pelas balsas cria um corredor rodoviário perene Leste-Oeste entre Mato Grosso e Goiás, que do lado mato-grossense está concluído. O mesmo impulsiona os municípios em seu eixo de influência e reduz o tempo do transporte do calcário extraído e moído em Cocalinho, ao lado da MT-326, o que inspirou sua nomenclatura de Rodovia do Calcário. A lentidão da travessia embarcada resultava em grandes filas de carretas em ambas as margens, e foram registrados vários acidentes com veículos caindo da balsa no leito do rio. O fim do gargalo deverá reduzir o preço do frete daquele insumo de correção do solo, que é aplicado em larga escala nas lavouras.

Esse corredor Leste-Oeste consolida uma rota mais curta entre o Araguaia mato-grossense e Goiânia, distante 405 quilômetros de Cocalinho; do lado goiano há um trecho com 62 quilômetros sem pavimentação na G0-164, mas sua obra está licitada e o governo já fez a limpeza da vegetação em suas margens. Ele também facilitará o turismo doméstico mato-grossense, pois dá acesso aos roteiros turísticos de Aruanã, que é o nome dado a uma vasta região ribeirinha ao Araguaia, em ambas as margens, nas quais se inclui Cocalinho. Considerado o melhor destino do turismo contemplativo, de aventura e pesca do Brasil interior, o Aruanã, é sazonal e acontece no período das águas baixas, entre junho e novembro.

O secretário de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso, Marcelo de Oliveira, fará o corte da fita inaugural da ponte, que está marcado para às 7h30 pelo horário mato-grossense - o Vale do Araguaia não o acompanha, pois segue a hora oficial de Brasília. O ato reunirá secretários de Estado, deputados; os prefeitos Baco; João Teodoro (Nova Nazaré); Fábio Faria (Canarana) Fernando Gorgen (Querência), Mansão (Bom Jesus do Araguaia), Elson Mará (Serra Nova Dourada), Adão Nogueira (Novo Santo Antônio), Thiago Castellan (Santa Terezinha), Abmael Borges (Vila Rica), Sandro Costa (São José do Xingu), Parassu de Souza (Luciara), José Maranhão (Alto Boa Vista), Zé Bueno (Campinápolis), Leonardo Zampa (Novo São Joaquim), Mariano Kolankiewicz (Água Boa), Luzia Brandão (Ribeirão Cascalheira), Daniel do Lago (Porto Alegre do Norte), Ronio Condão (Confresa), João Bang (Nova Xavantina), Janailza Taveira (São Félix do Araguaia); e outros, além de vereadores, lideranças da etnia Xavante, dirigentes de entidades representativas e vários outros residentes na região.

NOME - Moradores da região, por meio de uma enquete pela internet realizada pelo deputado estadual Dr. Eugênio (PSB) escolheram entre cinco sugestões de lideranças regionais, o nome da ponte, e esse foi apresentado pelo parlamentar à Assembleia, por meio de um projeto de lei, que o aprovou. Assim a obra tem a denominação oficial de Ponte da Integração José Monteiro de Guimarães.

FRONTEIRA

Traficantes são presos com pasta base avaliada em R$ 2,3 milhões

Da Reportagem

O Grupo Especial de Segurança de Fronteira (Gefron) apreendeu 128 quilos de pasta base de cocaína e prendeu três homens, na terça-feira (30), em Porto Esperidião (323 km de Cuiabá). A ação gerou um prejuízo de R$ 2,3 milhões ao crime organizado, responsável pelo tráfico de drogas na região de fronteira com a Bolívia.

A equipe de patrulhamento estava na região conhecida como Aguapeí e seguia por uma estrada de acesso à linha de fronteira, quando se deparou com um grupo, de cinco indivíduos, carregando fardos, com o entorpecente, nos ombros.

Ao perceber a presença dos agentes de fronteira, um dos suspeitos disparou contra a equipe, que imediatamente revidou o disparo. O grupo abandonou a droga e tentou fugir por uma mata, mas os homens do Gefron seguiram atrás, fazendo uma varredura na região.

Durante as buscas, foram encontrados três dos cinco suspeitos. Um deles, com ferimento na perna esquerda foi imediatamente encaminhado ao pronto atendimento de Porto Esperidião, onde recebeu atendimento médico.

Ao todo, foram encontradas 124 barras de pasta base de cocaína, encaminhadas à Polícia Federal de Cáceres, junto com os suspeitos detidos em flagrante.

AUXÍLIO BRASIL | Bolsonaro obteve aval por meio de PEC para contemplar 3,5 milhões de novos lares e manter fila zerada na campanha

Governo deve incluir mais 804 mil famílias no Auxílio Brasil às vésperas da eleição

THIAGO RESENDE E IDIANA TOMAZELLI
Da Folhapress - Brasília

O governo Jair Bolsonaro (PL) prepara a inclusão de mais 803,8 mil famílias no Auxílio Brasil a um mês das eleições. Com isso, o número de domicílios beneficiados deve subir para mais de 21 milhões em setembro.

Ampliar o alcance do programa social é uma das apostas do chefe do Executivo para melhorar seu desempenho eleitoral em um contexto de inflação elevada e aumento da pobreza e da fome. Bolsonaro aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O presidente conseguiu aprovar no Congresso uma elevação do benefício mínimo para R$ 600 até o fim do ano, além de ter obtido espaço para levar o número de famílias contempladas a um patamar recorde.

Mesmo assim, o Auxílio Brasil temporário de R$ 600 é visto como abaixo do necessário pela maior parte da população. Segundo pesquisa Datafolha, 56% dos eleitores afirmam que o valor é insuficiente.

A nova rodada de inclusão de famílias não foi explicitada pelo governo quando houve a negociação do espaço adicional no Orçamento com o Congresso Nacional por meio da PEC (proposta de emenda à Constituição) "das bondades". A proposta atropelou a legislação orçamentária e eleitoral para autorizar um furo no teto de gastos e uma ampliação de despesas sociais em meio à corrida presidencial.

Na época, as projeções iniciais indicavam que o número de atendidos chegaria a 19,8 milhões. Depois, a Caixa informou que a primeira leva de inclusões resultou em um público de 20,2 milhões de famílias contempladas pelo programa –um acréscimo de 2 milhões em relação ao público atendido anteriormente à PEC, de cerca de 18 milhões.

O próprio governo calcula agora que a quantidade de beneficiários chegará a 21,6 milhões até o fim do ano. Isso significa, na prática, que a PEC abriu caminho para a inclusão de 3,5 milhões de famílias até dezembro.

A previsão foi feita pelo próprio Ministério da Cidadania e incluída, sem alarde, na exposição de motivos da MP (Medida Provisória) que abriu o crédito extraordinário de R$ 26 bilhões para bancar a ampliação do programa no segundo semestre do ano.

"Deste total, 2.049.513 famílias seriam inseridas no programa imediatamente no mês de agosto e as outras 1.450.000 famílias terão acesso no decorrer dos meses subsequentes", diz o texto.

A estratégia permite ao governo manter a fila do Auxílio Brasil zerada durante a campanha eleitoral, uma vez que o número supera até mesmo a fila de espera reconhecida pelo Ministério da Cidadania –ela chegou a um pico de 1,6 milhão de famílias no mês de julho.

A PEC autorizava a inclusão das "famílias elegíveis na data de promulgação desta Emenda Constitucional", mas a pasta está adotando uma visão mais ampla do critério.

O texto foi promulgado em 14 de julho, mas quem foi habilitado depois dessa data está sendo incluído porque, no entendimento da Cidadania, elas já era elegível antes e sua habilitação ainda dependia da regularização do cadastro.

O aval dado pelo Congresso foi comemorado pela campanha de Bolsonaro -o programa social faz parte da estratégia de tentar reduzir a vantagem de Lula na preferência de eleitores que recebem a transferência de renda.

A PEC permitiu elevar a verba do programa em 2022 para R$ 114,5 bilhões, um recorde histórico. Desse total, já foram gastos R$ 63,2 bilhões. Portanto, restam R$ 51,3 bilhões para serem usados de setembro a dezembro.

Com esse valor, o Ministério da Cidadania consegue atender a uma quantidade maior de famílias. Por isso, a pasta aprovou a documentação das 803,8 mil famílias extras, que devem entrar no programa a partir de setembro, segundo técnicos da pasta.

Procurado, o Ministério não respondeu sobre a previsão de inclusão de novos beneficiários no Auxílio Brasil em setembro.

PROGRAMA - O programa foi criado em novembro de 2021, após Bolsonaro extinguir o Bolsa Família -associado às gestões petistas- na tentativa de deixar uma marca própria na área social.

Desde então, aliados tentam ampliar o número de beneficiários para alavancar Bolsonaro nas pesquisas eleitorais.

A cobertura do programa era de aproximadamente 14,5 milhões em novembro do ano passado, quando o valor médio recebido por família era de R$ 224.

Pouco depois, o número de famílias subiu para 18 milhões, e o valor médio subiu para R$ 409,50 por mês.

Em agosto, após a aprovação da PEC, Bolsonaro conseguiu elevar o benefício para R$ 607,88 por mês em média, contemplando 20,2 milhões de domicílios.

Apesar de uma melhora no desempenho do presidente, na esteira dos esforços do governo, Lula mantém a dianteira na preferência da população de baixa renda.

O petista tem 56% das intenções de votos no primeiro turno entre pessoas que recebem o Auxílio Brasil ou moram com alguém que é beneficiário do programa, segundo pesquisa Datafolha. Bolsonaro tem 28% entre esses eleitores. No fim de maio, o presidente tinha 20%, contra 59% de Lula.

Apesar de a pesquisa Datafolha divulgada em 18 de agosto não ter captado ganhos expressivos de Bolsonaro nessa fatia do eleitorado, uma ala de aliados de Lula avalia que o atual presidente ainda pode lucrar com o efeito da concessão do benefício.

A campanha petista busca neutralizar o crescimento de Bolsonaro nesse segmento, ressaltando o que é apontado como caráter eleitoreiro do aumento do Auxílio Brasil, implementado pelo presidente apenas até o fim do ano.

Nesse sentido, aliados de Lula têm batido na tecla de que a proposta de Orçamento para 2023 foi enviada prevendo apenas o pagamento médio de R$ 405, apesar das promessas do candidato à reeleição de manter o piso de R$ 600.

Em outra frente, a campanha de Bolsonaro admite que a aprovação do novo pacote chegou tarde. Aliados do presidente avaliam que a iniciativa será decisiva para que ele cresça nas intenções de voto, mas reconhecem a dificuldade de obter os dividendos eleitorais antes do primeiro turno.

Pesquisas feitas à época do pagamento do auxílio emergencial, por exemplo, mostraram que Bolsonaro só atingiu o ápice da popularidade no quarto mês de pagamento do benefício, que na primeira rodada podia chegar a R$ 1.800 por família.

Caso esse cenário se repita, a tendência é que os pagamentos turbinados do Auxílio Brasil só tenham efeito pleno entre o primeiro e o segundo turno das eleições, segundo a campanha do presidente.

ELEIÇÕES 2022

Lula avança na 'eleição do vídeo' e quebra hegemonia de Bolsonaro no TikTok e no You

PAULA SOPRANA E RENATA GALF
Da Folhapress - São Paulo

O PT tenta quebrar a hegemonia de Jair Bolsonaro (PL) nas redes sociais e conseguiu superar o adversário em plataformas de vídeos como TikTok e YouTube no último mês.

Com apelo emocional – como o discurso em que Lula diz que quer "garantir que toda criança tenha um café da manhã para tomar"– e vídeos de malhação com a legenda "partiu pós-treino", o petista ultrapassou o presidente na rede chinesa de microvídeos, o novo pilar das campanhas de internet nesta eleição.

No YouTube, também tem impulsionado vídeos com anúncios, o que tem gerado mais visualizações.

O cenário foi identificado pela FGV ECMI (Escola de Comunicação, Mídia e Informação da FGV), a pedido da Folha, com as métricas de engajamento e alcance dos perfis dos dois candidatos mais bem colocados nas pesquisas.

A análise vai de 28 de julho a 29 de agosto, portanto abarca o começo do período eleitoral e as semanas que o antecederam.

Bolsonaro tem mais seguidores em todas as redes, legado da persona digital trabalhada há anos com o auxílio do filho Carlos Bolsonaro. Esse número não significa, contudo, que seus conteúdos alcancem mais pessoas, como mostram os dados da FGV.

Em engajamento, o presidente lidera no Facebook e no Instagram, com quase o triplo de curtidas, compartilhamentos, comentários e reações na comparação com Lula. No Twitter, ainda que com distância menor, também movimenta mais.

Por outro lado, Lula explodiu no YouTube e no TikTok, sendo que nesta última ele criou o perfil oficial apenas em junho. A campanha designou uma pessoa para cuidar apenas dessa rede. No YouTube, está investindo em publicidade.

A Folha analisou os conteúdos em cada plataforma. O vídeo mais viral do canal de Lula do TikTok foi no período de um comício em Minas Gerais. "Quero ver vocês alegres, quero ver vocês trabalhando, quero ver vocês estudando, quero ver vocês amando, gostando da vida", diz.

Outras publicações virais tratam da fome e de feitos do governo petista. Em um deles, Lula se apresenta como político do povo e chama para "ver o timão", para um "forró mais tarde" e pergunta se já ouviram "a última da Lud" [a cantora Ludmilla].

Os conteúdos de Bolsonaro com maior tração exibem ataques à esquerda e à imprensa. No TikTok, apenas seis passam de 2 milhões de visualizações em agosto; três são recortes da entrevista ao Jornal Nacional.

A produção mais popular, com 6 milhões de visualizações, exibe a palavra "mentira" quando a âncora Renata Vasconcellos diz que ele estava "imitando pessoas com falta de ar" na pandemia.

O vídeo corta para a cena antiga em que ele simula falta de ar e critica o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta. Sobreposta está a palavra "verdade".

Outra peça diz que "a verdade tortura a esquerda" e mostra uma entrevista de Bolsonaro ao Ratinho em 2014. Ao som de uma trilha ao estilo velho oeste, o então deputado responde que se candidataria a presidente. Aparece, na sequência, recebendo a faixa presidencial em 2019.

Para Marco Ruediger, diretor da FGV ECMI, a superação da campanha petista em redes de vídeos está dialogando com a mudança da conjuntura de 2018 para 2022. Na eleição deste ano, a economia se impõe como um tema mais urgente diante de questões morais ou religiosas, segundo ele.

"Tanto Lula como Bolsonaro operam no emocional, ambos são carismáticos, mas acho que as pessoas estão cansadas de agressividade o tempo todo", diz.

Para as campanhas, TikTok e YouTube são importantes para inovar na comunicação política, com possibilidade de imprimir humor, se aproximar de forma mais leve do eleitor e servir de teste a narrativas emplacadas na TV.

"O tempo de TV é importante, mas mais importante é que a estratégia digital gire em torno da TV", afirma Ruediger. "É a eleição do vídeo."

No YouTube, os conteúdos mais acessados de Lula são jingles, como um piseiro que canta "faz o L, um coração grandão e desenrola" (7,4 milhões de visualizações) e o clipe da campanha "Dois Lados, que Brasil você quer?", com alcance de 5,2 milhões. Outro destaque é quando o PT nega que fecharia igrejas evangélicas.

O canal de Bolsonaro no YouTube é menos expressivo do que seus outros perfis –embora a rede seja povoada por sua militância e a participação dele em outros espaços seja positiva, como no Flow Podcast, já visto por mais de 15 milhões.

No último mês, nenhum dos conteúdos autorais ultrapassou 500 mil visualizações. Eles são burocráticos ou reproduções de matérias positivas da TV do Brasil. O espaço é repleto de lives semanais, com uma audiência de, no máximo, 400 mil no período. As mesmas transmissões têm mais alcance no Facebook e no Instagram.

Para Fábio Malini, pesquisador da UFES (Universidade Federal do Espírito Santo), o audiovisual é a centralidade deste pleito por trazer os formatos dos microvídeos e a máquina de edição rápida e barata do TikTok.

"Tem animação, reacts, todo tipo de conteúdo divertido, mas requer, obviamente, uma internet mais acelerada ao usuário. É uma realidade vivida mais por quem vivencia as áreas metropolitanas."

Para a campanha de Bolsonaro, o TikTok é visto como prioridade, com o objetivo de atingir um público mais jovem. A avaliação é que ainda há espaço para ele crescer no Facebook.

Outro alvo é a plataforma de vídeos Kwai, apontada por eles até como mais interessante que o YouTube. O motivo seria a força do aplicativo no Nordeste.

Os dois têm postado pelo menos um vídeo por dia no Kwai. Lula tem 1,8 milhão de seguidores e Bolsonaro, 2,4 milhões. Como ela é mais nova, ainda há pouco monitoramento e pesquisa sobre a rede.

No Facebook, cortes de vídeos de sua entrevista ao Jornal Nacional estiveram entre os mais populares do mês, como o de tom irônico: "Foi uma enorme satisfação participar do pronunciamento de William Bonner". A segunda mais popular anunciava a redução no preço da gasolina.

No caso de Lula, repercutiram lives com seus comícios em Minas Gerais e em São Paulo.

ELEIÇÕES 2022

Datafolha: Números da 3ª via mexem nas peças, mas mantêm Lula em vantagem

BRUNO BOGHOSSIAN
Da Folhapress - Brasília

A aceleração da campanha e o aumento da exposição dos candidatos na TV pode não ter abalado a corrida de forma significativa, mas mexeu em peças importantes para as semanas até o primeiro turno.

A variação dos presidenciáveis que reivindicam o rótulo da "terceira via", ainda muito distantes de Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), tem efeitos colaterais sobre a situação dos dois líderes nas pesquisas.

Pela primeira vez desde maio, o Datafolha não captou nenhum crescimento ou oscilação positiva de Bolsonaro e registrou Lula abaixo da linha de 50% dos votos, necessária para uma vitória imediata.

Os dados indicam que alguns eleitores voltaram a olhar vitrines da disputa, após meses de alinhamento relativamente consolidado entre o petista e o atual presidente. Nas últimas duas semanas, passou de 9% para 14% o percentual de entrevistados que declaram voto em Ciro Gomes (PDT) ou Simone Tebet (MDB).

Combinada com uma oscilação negativa de Lula, esse dado reduziu a chance de vitória do petista na primeira rodada de votação, mas manteve o favoritismo do ex-presidente para o segundo turno.

Eleitores de Ciro rejeitam Bolsonaro (65%) mais do que Lula (48%) –o que deve reforçar os apelos do PT pelo voto útil nesse segmento. Já os apoiadores de Simone se equivalem na oposição ao presidente (66%) e ao petista (61%). Os números ajudam a manter Lula em vantagem na passagem para o segundo turno.

Ainda que 27% dos eleitores de Ciro e Simone migrem para Bolsonaro nessa etapa, a maior parte prefere o petista (43%), e outros 29% votam em branco ou nulo. O movimento de Ciro e Simone pode ter ajudado a frear a trajetória de alta de Bolsonaro, que vem registrando curva de melhora na avaliação do governo.

Bolsonaro trabalha, há alguns meses, para casar esses dados com um aumento nos índices de rejeição a Lula. A equipe do presidente esperava que o sentimento de oposição ao ex-presidente se revertesse automaticamente em votos para ele. Ainda que não tenham a velocidade esperada pela equipe do atual presidente, há sinais de que os ponteiros da rejeição a Lula estão se movendo nessa direção. Desde maio, subiu de 33% para 39% a proporção de eleitores que dizem não votar no petista "de jeito nenhum".

O dado põe o petista perto do patamar mais alto de rejeição registrado por ele em eleições. Em 1994, quando Lula foi derrotado no primeiro turno por Fernando Henrique Cardoso (PSDB), esse índice era de 40% no final da disputa. Nas campanhas vitoriosas de 2002 e 2006, tinha rejeição de 29% e 26%.

Neste ciclo atual, o aumento na rejeição a Lula foi captado com maior intensidade no Sudeste –ponto-chave do esforço de Bolsonaro para recuperar eleitores que votaram nele em 2018.

Em duas semanas, a taxa passou de 38% para 44% entre eleitores da região. Ao mesmo tempo, a vantagem de Lula para Bolsonaro no Sudeste caiu de 12 para 6 pontos percentuais no primeiro turno.

Embora Bolsonaro tenha conseguido obter um crescimento paralelo às variações na rejeição a Lula nos últimos meses, ele não obteve os mesmos ganhos na nova pesquisa.

COMERCIO E INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ESTRUTURAS PRE-MOLDADAS LTDA, CNPJ: 05.778.763/0001-81, torna público que requereu a **SEMA/MT** a Licença Ambiental Simplificada - **LAS**, para implantação do "Canteiro de Obras" sito na faixa de domínio da Rodovia MT-383, trecho: Entr. MT-448 – Entr. BR-070, nas divisas dos municípios de General Carneiro e Novo São Joaquim/MT

CLEUDIR POLETTO, estabelecido na Rodovia MT 242, S/N, Km 68, Zona Rural, Fazenda Juliana, Sorriso - MT, inscrito no CPF nº 422.832.309-00, Torna Público que requereu junto a SAMA - Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do município de Sorriso/MT, a Licença Prévia – LP e Licença de Instalação – LI da atividade de: Torre de telefonia/internet móvel.– Soluções Ambientais –Não foi determinado EIA/RIMA.

VILANOVA & SILVA LTDA, CNPJ 20.495.518/0001-50, torna público que requereu junto a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Sorriso – SAMA, a Licença Prévia e Licença de Instalação da área ampliada e a Licença de Operação da área total construída, para a atividade de Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, sito a Rod Br 163, Km 713, Distrito de Primaverinha, s/n, Zona Rural, Sorriso - MT, não determinado (EIA/RIMA).

A empresa **Empreendimentos Hotel Águas Quentes Alphaville Ltda**., CNPJ 30.884.648/0001-39, torna público que requereu junto à **SEMA/MT**, a Licença Prévia (LP) e a Licença de Instalação (LI), para extração de água mineral termal de poço jorrante, para uso em balneoterapia, na área do processo ANM 866.283/2018, no município de Juscimeira - MT, coordenadas geográficas Datum: Sirgas2000 – W 54º 52' 48,1" – S 16º 02' 36,9".

POSTO ALDO RONDONÓPOLIS LTDA, CNPJ: 37.523.586/0001-89, AVENIDA INDUSTRIAL, PARQUE INDUSTRIAL VETORASSO, 1325, 78.746-010, REQUEREU A SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – SEMA – MT, O PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA E LICENÇA DE INSTALAÇÃO DE AMPLIAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO – ETE.

NILVO PAULO PEZZINI, CNPJ: 12.855.890/0001-00, AVENIDA SENADOR ATTILIO FONTANA, JARDIM CAMPO VERDE, 2850, 78.840-000, REQUEREU A SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – SEMA – MT, O PEDIDO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO, PARA ATIVIDADE DE COMÉRCIO VAREJISTA DE COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES.

FRIGORÍFICO BEZERRA DE SOUZA LTDA (CNPJ: 44.100.447/0001-08), ENDEREÇO: RODOVIA BR 174, KM 276, S/N, VILA GUAPORÉ – FAZENDA SAPÉ, CONQUISTA D'OESTE – MT, CEP: 78.254-000, REQUEREU A SECRETARIA MUNICIPAL DE CONQUISTA D'OESTE ATRAVÉS DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO, O PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA E DE INSTALAÇÃO PARA ATIVIDADE de abate de aves.

MPMT Ministério Público do Estado de Mato Grosso

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO - PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº: 077/2022-MP/PGJ. **Modalidade**: PREGÃO ELETRÔNICO **Tipo**: MENOR PREÇO. **Data e horário da Sessão**: 19 de SETEMBRO de 2022, as 09h30min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). **Objeto da Licitação: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DA FERRAMENTA DE QUEBRA DE SENHA "PASSWARE KIT FORENSIC" COM SEUS ACESSÓRIOS, "PASSAWARE KIT MOBILE" E "PASSWARE KIT FORENSIC T2 ADD-ON" PELO PERÍODO DE 3 ANOS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DESTE EDITAL. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTAS**: A presente licitação será realizada no portal: **https://www.comprasgovernamentais.gov.br**. **AQUISIÇÃO DO EDITAL**: O edital encontra-se disponível nos sites **https://www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.mpmt.mp.br** (link Licitações), podendo também ser obtido pelo e-mail **licitacoes@mpmt.mp.br**. Maiores informações pelo telefone (65) 3613-1635.

Cuiabá/MT, 02 de setembro de 2022.
Milton do Prado Gunthen Junior
Gerente de Licitações

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 51/2022
CIA 0017992-25.2022.8.11.0000

A Presidente do Tribunal de Justiça, por intermédio de seu Pregoeiro Oficial, nomeado pela **Portaria nº 277/2022-PRES**, publicada no DJE-MT nº. 11199, comunica aos interessados que será ABERTA a Sessão Pública do **Pregão Eletrônico n. 51/2022 – CIA 0017992-25.2022.8.11.0000**, no dia **19 de setembro de 2022**, às 10h30 – horário de BRASÍLIA-DF, no site do Governo Federal **www.comprasgovernamentais.gov.br**. **Objeto:** "Registro de preço visando futura e eventual aquisição de equipamentos de TIC (notebooks e monitores de vídeo), com garantia técnica on-site, a fim de atender as demandas do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso – PJMT."

Os interessados no Edital poderão adquiri-lo nos sites: **www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.tjmt.jus.br/licitacao**

Qualquer informação deverá ser solicitada pelo e-mail: **etelvino.neto@tjmt.jus.br**

Cuiabá, 1º de setembro de 2022.
Fernando Davolli Batista
Gerente de Licitação

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 54/2022
CIA 0023103-87.2022.8.11.0000

A Presidente do Tribunal de Justiça, por intermédio de seu Pregoeiro Oficial, nomeado pela **Portaria nº 277/2022-PRES**, publicada no DJE-MT nº. 11199, comunica aos interessados que será ABERTA a Sessão Pública do **Pregão Eletrônico n. 54/2022 – CIA 0023103-87.2022.8.11.0000**, no dia 19 de setembro de 2022, às 10h30 – horário de BRASÍLIA-DF, no site do Governo Federal **www.comprasgovernamentais.gov.br**. **Objeto:** "Contratação de empresa especializada, para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e assistência técnica, com cobertura integral de peças, nos condicionadores de ar do Prédio do Fórum da Comarca de Cáceres".

Os interessados no Edital poderão adquiri-lo nos sites: **www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.tjmt.jus.br/licitacao**

Qualquer informação deverá ser solicitada pelo e-mail: **delson.silva@tjmt.jus.br**

Cuiabá, 1º de setembro de 2022.
Fernando Davolli Batista
Gerente de Licitação

MPMT Ministério Público do Estado de Mato Grosso

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO - PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº: 076/2022-MP/PGJ. **Modalidade**: PREGÃO ELETRÔNICO **Tipo**: MENOR PREÇO. **Data e horário da Sessão**: 16 de SETEMBRO de 2022, as 09h30min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). **Objeto da Licitação: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO, EXPEDIENTE E COPA; DE USO CONTÍNUO DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA E SUAS UNIDADES DA CAPITAL E INTERIOR DO ESTADO DE MATO GROSSO, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES, ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES DESCRITAS NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO EDITAL. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTAS**: A presente licitação será realizada no portal: **https://www.comprasgovernamentais.gov.br**. **AQUISIÇÃO DO EDITAL**: O edital encontra-se disponível nos sites **https://www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.mpmt.mp.br** (link Licitações), podendo também ser obtido pelo e-mail **licitacoes@mpmt.mp.br**. Maiores informações pelo telefone (65) 3613-1635.

Cuiabá/MT, 02 de setembro de 2022.
Milton do Prado Gunthen Junior
Gerente de Licitações

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PARA ELEIÇÃO DA COMISSÃO DE REPRESENTANTES GINCO FLORAIS DO CERRADO

Sr. Adquirente, 01 de setembro de 2022.

A **FLORAIS DO CERRADO INCORPORACOES LTDA** convida os senhores adquirentes de unidade do empreendimento **GINCO FLORAIS DO CERRADO** a participar da Assembleia de Eleição da Comissão de Representantes a ser realizada em Avenida Miguel Sutil, número 8.061, Bairro Duque de Caxias II, Cuiabá, Mato Grosso, no próximo dia 20 do mês de setembro de 2022, às 16h00 em primeira chamada, havendo quórum, ou às 16h30 em segunda e última chamada, com qualquer número de presentes. Serão tratados os seguintes assuntos: 1. Apresentação do empreendimento; 2. Apresentação das competências e obrigações da Comissão de Representantes dos adquirentes em empreendimentos sob o regime de patrimônio de afetação; 3. Eleição da Comissão de Representantes dos adquirentes para exercício das funções determinadas pela Lei Federal n. 4.591, de 16 de dezembro de 1964, com as alterações introduzidas pela Lei n. 10.931, de 2 de agosto de 2004; O Governo Federal, por meio da Lei n° 10.931/2004, instituiu o **patrimônio de afetação das incorporações imobiliárias**, visando oferecer maior garantia aos compradores de unidades autônomas de que as obras contratadas serão finalizadas. E justamente visando dar maior garantia aos adquirentes das unidades imobiliárias, o empreendimento **GINCO FLORAIS DO CERRADO** resolveu submeter-se ao **regime de afetação**, de acordo com as normas estabelecidas na Lei n° 10.931/04, tendo constado expressamente tal opção no contrato de venda e compra e no memorial de incorporação, registrando-o no Cartório 5° Serviço de Notarial e Registro de Imóveis – Registro Geral – 2° Circunscrição Imobiliária de Cuiabá/MT. Contando com a presença de todos, pois a omissão implica na concordância com as decisões dos presentes. Atenciosamente

FLORAIS DO CERRADO INCORPORAÇÕES LTDA
CNPJ: 38.861.284/0001-83

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE - MT
SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS E MOBILIDADE URBANA

EDITAL DE LEILÃO Leilão 009/2022
(Sucatas Inservíveis

A Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana, por intermédio da Vip Gestão e Logística SA, inscrita no CNPJ sob o nº 08.187.134/0001-75, na condição de contratada pública de serviços de recolhimento e custódia em pátios informatizados, de veículos automotores apreendidos em razão de infração à Legislação de Trânsito, veículos abandonados em vias públicas, que prevejam a aplicação de medidas administrativas e ainda a preparação e organização de leilões públicos por leiloeiro público oficial do estado de Mato Grosso, obedecendo o Código de Trânsito Brasileiro (LEI 9.503/97), Lei 8.987/95 e a Lei Complementar nº 4.162/2016 da Prefeitura de Várzea Grande - MT, em conformidade com o Contrato Público nº 072/2018 de 19 junho de 2018, em obediência à Lei Federal nº 13.160, de 25/08/2015 e Art. 4º §6° da Resolução CONTRAN nº 623/2016, TORNA PÚBLICO que realizará licitação, sob a modalidade LEILÃO PÚBLICO TIPO MAIOR LANCE OFERTADO, no dia 16/09/2022 as 10 horas, na modalidade ONLINE no site www.vipleiloes.com.br para alienação de veículos automotores retidos, removidos ou apreendidos a qualquer título, referentes aos lotes constantes em anexo, por quilograma, para venda de MATERIAL FERROSO PARA ECICLAGEM, RESULTANTE DA PREPARAÇÃO, COMPACTAÇÃO E TRITURAÇÃO DE VEÍCULOS DE TERCEIROS E COMPONENTES VEICULARES, INCLUSIVE DE BICICLETAS, CLASSIFICADOS COMO SUCATAS INSERVÍVEIS, depositados nos Parques de Retenção do município e nos pátios terceirizados da empresa VIP Gestão e Logística S.A, há mais de 60 (sessenta) dias, conforme condições constantes neste Edital e Anexos, o qual será disponibilizado no sítio eletrônico, www.vipleiloes.com.br, tudo em conformidade com Lei Federal nº 8.666/93, alterada pela Lei nº 8.883/94. O leilão será realizado no dia 16 DE SETEMBRO DE 2022, à partir das 10:00h, na modalidade ON-LINE/ ELETRÔNICO, sendo o pregão virtual que poderá ser acessado via "login e senha" no endereço eletrônico:www.vipleiloes.com.br. O procedimento do leilão será conduzido pelo Leiloeiro Público Oficial, inscrito na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, inscrito na Junta Comercial do Estado de Pernambuco (JUCEMAT), Sr. ERICO SOBRAL SOARES, CPF: 043.261.883-08.

ITAMIR LUIS TROMBETTA, CPF: 430.131.201-34, empresário, torna público que requereu a secretaria do meio ambiente do município de Cláudia/MT, as licenças (LP, LI, LO) para extração de cascalho no local denominado fazenda dona Ângela, gleba atlântico, município de Cláudia/MT. Não determ. EIA/RIMA.

ECOMIK LOCACOES E SERVICOS LTDA, CNPJ: 45.251.743/0002-53, torna público que requereu o CODEMA -Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, pedido de LP- Licença Previa, LI- Licença de Instalação e LO-Licença de Operação, localizado no endereço Av: Araes, nº 2515, Bairro Montes Claros, Município de Nova Xavantina- MT.

FAZENDA VIANMACEL

MILTON PAULO CELLA, ROSELI AMALIA ZUCHELLI CELLA E VITOR AUGUSTO CELLA
FATO RELEVANTE*

MILTON PAULO CELLA, **ROSELI AMALIA ZUCHELLI CELLA** e **VITOR AUGUSTO CELLA**, todos produtores rurais, integrantes do Grupo Cella, em recuperação judicial, plantando há mais de 35 anos no Estado do Mato Grosso, vêm informar ao mercado em geral os seguintes fatos relevantes:

I) Todas as liminares dadas pelo Juízo da 3ª Vara Cível de Sorriso/MT que concediam posse indireta ou direta da Fazenda Vianmacel (matrículas 9.203, 9.204, 9.205 e 9.533 do CRI de São José do Rio Claro/MT) ao Fundo BTRA11, foram cassadas pelo TJMT, conforme decisões proferidas pela Exma. Desa. Antônia Siqueira de Campos, nos Agravos de Instrumento nº 1014718-36.2022.8.11.0000 e 1015706- 57.2022.8.11.0000, publicadas no DOJ-MT de 29/08/2022.

II) O Grupo Cella recebeu líquidos R$ 68.925.000,00 (sessenta e oito milhões, novecentos e vinte e cinco mil reais) do Fundo BTRA11, como pagamento de *saleleaseback*. O Grupo Cella já pagou **antecipadamente**ao Fundo BTRA11 o valor de R$ 7.425.000,00 (sete milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil reais) a título de arrendamento, de agosto de 2021 até maio de 2022. O Grupo Cella ajuizou sua recuperação judicial em 24/05/2022, ficando impedido de pagar seus credores a partir de então. Os imóveis que compõem a operação de *saleleaseback*foram avaliados de comum acordo com o Fundo BTRA11 por R$ 115.847.840,80 (cento e quinze milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, oitocentos e quarenta reais e oitenta centavos).

III) O Grupo Cella entende que a operação financeira, adimplida até a data do pedido da recuperação judicial, continua hígida e não trará prejuízos aos cotistas do Fundo BTRA11 salvo se houver condenações sucumbenciais nas ações ajuizadas pelo Fundo BTRA11.

O equilíbrio entre produção e financiamento no Brasil é uma pauta complexa que demanda discernimento de todos envolvidos para mitigar danos à economia e à confiança do mercado. Os declarantes com essa divulgação de fato relevante pretendem evitar que especuladores oportunísticos busquem tomar vantagem indevida em vista de assimetria de informações em detrimento dos cotistas do Fundo BTRA11 e dos credores do Grupo Cella.

De Nova Maringá-MT para o mercado, em 2 de setembro de 2022.

Milton Paulo Cella Roseli AmaliaZuchelliCella Vitor Augusto Cella

*O presente comunicado é feito para aclarar o Fato Relevante publicado pelo Fundo BTRA11 em 17/08/2022[1] que atesta que decisão judicial havia dado posse da Fazenda Vianmacel ao Fundo BTRA11.

[1] https://static.btgpactual.com/media/fr/41076607000132_20220817_FR.pdf

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO – ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

CREDOR: PRIMOR DAS TORRES INCORPORAÇÕES LTDA. **Contrato assinado em 28 de janeiro de 2020. DEVEDOR: DANYELLE ANGÉLICA DE MORAES RIBEIRO e JASSON MENDES RIBEIRO. BEM:** Unidade Autônoma nº 17 da Quadra 09, situado no "Condomínio Primor das Torres", AT de 250,0m², limites e confrontações descritos na matrícula 95.709, Livro 02 do 5º Serviço Notarial e Registral da Comarca de Cuiabá/MT. **Ônus:** Não existem outras averbações além da consolidação da propriedade em favor do credor. **Valor da Dívida Atualizada: 275.645,49 (duzentos e setenta e cinco mil e seiscentos e quarenta e cinco reais e quarenta e nove centavos)**. **Abertura: 08/09/2022**. **1ª Praça: 14/09/2022** às 11h20 horário local de Cuiabá/MT, 12h20 horário de Brasília/DF. **2ª Praça: 16/09/2022** às 11h20 horário local/MT, 12h20 horário de Brasília/DF, **em ambos os casos pelo valor atualizado da dívida, R$ 275.645,49 (duzentos e setenta e cinco mil e seiscentos e quarenta e cinco reais e quarenta e nove centavos). LOCAL: Portal www.superbid.net. Em virtude da pandemia de Covid-19, leilão apenas eletrônico**. **LEILOEIRA:** Poliana Mikejevs Calça. Matrícula Jucemat 018. Edital completo e informações (65) 4052-9434 – Ramais 8237/8239, pelo portal www.superbid.net ou ainda na Rua Galdino Pimentel, nº 14 – Bairro Centro, Cuiabá/MT.

POSTO RIBEIRINHO LTDA - CNPJ 01.667.182/0001-11, localizado Av.: Manoel José Arruda nº3391, Costa do Sol, município Cuiabá/MT, torna-se público que requereu à Secretaria Estadual do Meio Ambiente - SEMA/MT, a LP e LI para Ampliação de Tanques, na atividade de Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.

ABANDONO DE EMPREGO

COLCHÕES PANTANAL LTDA, CNPJ sob o nº 14.385.001/0001-06, sito a Rua I s/n Quadra Industrial V LT 66 com a rua K com Lote 156, Bairro Distrito Industrial, município de Cuiabá/MT, solicita o comparecimento do funcionário JOSE AUGUSTO DE ARAUJO SILVA, portador da CTPS sob o nº 039.606.0 série 8110 -MT e CPF Nº 039.606.081-10e comunica que o seu não comparecimento no prazo de 03 (Três) dias a contar da data da publicação implicara na rescisão contratual de trabalho como abandono de emprego de acordo com o Artigo 482, Letra I da CLT.

MADEIREIRA RIO ARINOS, CNPJ: 05.120.046/0001-68, torna público que requereu junto a SEMA-MT a Alteração da Razão Social da Licença de Operação (LO) para desenvolvimento de atividade Serraria com desdobramento de madeiras, beneficiamento de madeiras, comércio atacadista de madeiras serradas, aplainadas, beneficiadas, em toros, cavacos e resíduos de madeiras no Município de São José do Rio Claro - MT. 03/09/2022

MADGAR MADEIRAS LTDA, CNPJ: 21.718.029/0001-83, torna público que requereu junto a SEMA/MT a Alteração da Razão Social da Licença de Operação (LO) para desenvolvimento da atividade de Serraria com desdobramento de madeiras, beneficiamento de madeiras, comércio atacadista de madeiras serradas, aplainadas, beneficiadas, em toros, cavacos e resíduos de madeiras no Município de São José do Rio Claro - MT. 03/09/2022

Arteleste Construções LTDA-CNPJ 75.911.438/0001-20-Torna público que requereu à **SMMA-MT-**Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Mineração-Pref. Mun. Paranaita, a LP e LI, para Construção de 01 (um) canteiro de obras, localizados na Rodovia MT-208, Município de Paranaita/MT. Coordenada geográfica Lat.: 09º55'39.66" S / Long.: 56º37'52.05" O – Não foi determinado EIA

Ferlig Ferro Ligas LTDA (CNPJ/MF 22.482.228/0001-06) torna público que requereu à **SEMA** as Licenças Prévia e de Instalação para extração e beneficiamento de manganês no âmbito dos processos ANM 866.676/2008, 866.707/2008 e 866.796/2008, no PA Mercedes Benz, Município de Tabaporã/MT. Foi requerida a dispensa de EIA/RIMA

ESPORTES

FUTEBOL | Liga inglesa encerra janela de transferências com movimentações impactantes de jogadores que es

Com Casemiro, Paquetá e Antony, Premier League pode ter concentração recorde de brasileiros em uma Copa

DIOGO DANTAS E RENAN DAMASCENO
Da Agência Globo - Rio

O fechamento da janela de transferências do futebol inglês, que aconteceu ontem, dá à Premier League tons ainda mais verde-amarelos. A nova remessa de atletas brasileiros que atuam pela seleção desembarcando na Inglaterra consolida a visão dos jogadores de que o torneio é uma espécie de "NBA do futebol". É esse caráter de grupo de elite à parte do resto do mundo que atrai os melhores jogadores brasileiros, mesmo que sigam para clubes sem tanta expressão.

Com uma economia interna forte, em que equipes médias têm capacidade de fazer investimentos em transferências e pagar salários maiores do que grandes clubes de outras partes da Europa, a Premier League se tornou porto seguro de alguns craques da seleção. Nunca houve uma concentração tão grande de jogadores brasileiros em uma mesma liga estrangeira nas convocações finais para a Copa do Mundo. Para os atletas, estar no torneio virou um selo de qualidade para ser sempre lembrado e carimbar a vaga.

Antony deixa o Ajax e assina com o Manchester United

Com a chegada de Casemiro (do Real Madrid para o Manchester United por 70 milhões de euros, cerca de R$ 364 milhões), de Lucas Paquetá (do Lyon ao West Ham), de Renan Lodi (emprestado pelo Atlético de Madrid ao Nottingham Forest) e, por fim, de Antony (do Ajax para o United), a liga chega a 18 brasileiros que têm sido frequentes nas listas de Tite no atual ciclo e brigam por vaga na Copa do Catar.

"É um risco trocar de clube, mas eles trocaram porque acreditam neles. Eles serão muito exigidos na liga. Ela exige nível de concentração, ter conhecimento que os adversários são de Copa do Mundo. É bom para o Tite", avalia Mario Marra, comentarista da Permier League nos canais Disney

Dos 18, ao menos 12 são considerados presenças garantidas no Mundial de novembro: os goleiros Alisson e Ederson; o zagueiro Thiago Silva; os volantes Fabinho, Fred, Casemiro e Bruno Guimarães; e os meias ofensivos e atacantes Philippe Coutinho, Richarlison, Gabriel Jesus, Lucas Paquetá e Antony.

Os dois últimos geraram transferências enormes. Antony forçou para ir ao United e custou 100 milhões de euros (cerca de R$ 521 milhões), a terceira maior transferência de um atleta brasileiro após Coutinho e Neymar. O atacante foi pedido do técnico Eric Ten Hag, que o comandou no Ajax. Já Paquetá deixou o Lyon para o West Ham por 61 milhões de euros (cerca de R$ 317,8 milhões), maior valor de venda dos franceses e de compra dos ingleses na história. O meia formado pelo Flamengo chega em um clube médio com status de estrela, jogador mais caro e titular absoluto. Paquetá também despertou interesse de Manchester City e Newcastle.

Dentre os jogadores da seleção que têm tido chances como titulares, em tese apenas Éder Militão (Real Madrid), Marquinhos (PSG), Neymar (PSG) e Vini Jr (Real Madrid) não atuam na Inglaterra. No último Mundial, por exemplo, a Premier League já se destacava, com seis atletas entre os 23 de Tite — Fred trocou o Shakhtar Donetsk pelo Manchester United antes da Copa, mas foi convocado como atleta do clube ucraniano, enquanto Alisson foi da Roma para o Liverpool somente em julho. Entretanto, outras ligas também cederam número parecido, como a Espanha (cinco), França e Itália (com três cada)

Desde que os brasileiros de clubes europeus passaram a figurar nas listas de Mundial, na década de 1980, o recorde de concentração foi em 2010, quando Dunga convocou oito atletas que atuavam no futebol italiano. À época, a Série A reunia alguns dos principais astros do futebol mundial, sobretudo na dupla milanista: a Internazionale de José Mourinho, e o Milan impulsionado pelo dinheiro de Silvio Berlusconi.

CAMINHO CONTRÁRIO

A fase ofensiva da seleção brasileira conta com a maior parte de atletas na Premier League. Um dos prováveis atacantes, entretanto, fez o caminho inverso: Raphinha, que ganhou espaço com Tite atuando pelo Leeds United, trocou a Inglaterra pelo Barcelona.

No Barça, o atacante da seleção vem sendo titular ao lado do melhor jogador do mundo nas duas últimas temporadas, o polonês Robert Lewandowski, além de atuar em um modelo de jogo de um treinador admirado por CBF e comissão técnica da seleção, o ex-jogador Xavi.

A transferência de Raphinha é emblemática para ajudar a explicar a força da liga inglesa. Mesmo jogando em um time longe da ponta, que se livrou do rebaixamento apenas na última rodada, Raphinha desempenhou em alto nível para ser lembrado na seleção e negociado para um dos maiores clubes do mundo, que concorreu com o Chelsea para levá-lo.

FUTEBOL

Aos 53, Túlio tem retorno relâmpago, mas ainda sonha com recordes

KLAUS RICHMOND
Da Folhapress – Santos

O folclórico artilheiro Túlio Maravilha transformou em um mantra pessoal as palavras de Pelé, ditas há pouco mais de oito anos.

"Túlio, não dê bola para os invejosos que só sabem criticar. O que importa é o seu milésimo gol", disse o Rei, cinco dias depois de o ídolo do Botafogo ter marcado o que considera seu gol mil, em fevereiro de 2014, pelo Araxá Esporte, aos 44 anos, na segunda divisão do Campeonato Mineiro.

A contabilidade dos gols de Túlio é contestada por diversas fontes, incluindo alguns dos 35 clubes em que ele atuou na carreira. Mas o atacante ignora a polêmica (ou a abraça) e dobra a aposta. Aos 53 anos, quer bater novos recordes.

Túlio decidiu voltar ao futebol profissional e surgiu como reforço do Sport Clube Brasil Capixaba, do Espírito Santo, três temporadas após a aventura anterior, pelo Taboão da Serra, em 2019.

"Estava em casa e, quando recebi um convite para retornar, pensei: 'O Romário é logo ali, tem só um gol a mais. Eu vou'. Quero também passar o Kazu como o mais velho em atividade. Ainda vou jogar alguns anos em divisões assim, sempre no segundo semestre", afirmou.

A passagem de Túlio pelo clube capixaba, contudo, durou um jogo, no que pode ser visto como uma síntese da trajetória errática que sua carreira tomou nos últimos anos.

"Ele não vai jogar mais pelo Sport", disse o empresário Rodrigo Gonçalves Denicolo, um dos patrocinadores do clube.

Não há justificativas oficiais para a decisão, mas é fato que não houve o retorno esperado com a contratação midiática. Túlio foi substituído aos nove minutos do segundo tempo da única partida em que atuou – sem balançar a rede.

Nas arquibancadas do estádio Kleber Andrade, em Cariacica, números também confirmam a volta modesta: apenas 98 torcedores presentes, com 73 ingressos vendidos. Uma arrecadação de R$ 1.010 e um prejuízo de R$ 1.411,98, segundo boletim financeiro divulgado pela FES (Federação de Futebol do Estado do Espírito Santo).

Apesar da boa forma física, frequentemente exibida em fotos sem camisa em sua conta no Instagram, o atleta não foi capaz de evitar a derrota para o Castelo.

Sem Túlio, o time fundado em 2013 se reabilitou com duas vitórias: 1 a 0 sobre o Aster e 4 a 1 sobre o GEL.

"É um futebol muito rápido, uma correria absurda. No meu time, tirando um meia experiente de 28 anos, todos têm no máximo 21 anos. O clube está aguardando ainda uma decisão dele e do empresário, pois não tem condição de bancar nada", disse o gerente de futebol, Mario César.

Mesmo assim, o artilheiro continua com seus projetos. "Não tenho pressa para isso. Sou um eterno sonhador, um showman", declarou. "Sou movido a desafios. Hoje tenho menos de 10% de gordura corporal, é nível de jogador de elite. Meu cardiovascular é muito bom. O que eu tenho a perder?"

Túlio Maravilha, 53, em ação pelo Sport, do Espírito Santo (2)

No acordo, Túlio deveria jogar duas das três partidas com mando do Sport na primeira fase. Ausente na segunda, ele explicou não ter atuado por outro compromisso pessoal em "comum acordo com a diretoria e o patrocinador".

A tarefa de aumentar a conta de gols será a mais nova epopeia de Túlio, que diz ser jogador e palestrante motivacional, mas também aberto para acordos publicitários, eventos e clínicas de futebol.

"Neste período de pandemia, eu estava me acostumando a ficar mais quieto, mais parado, mas voltei a participar de alguns eventos, e isso mexe com a gente. Não posso ultrapassar os meus limites, sei onde posso atuar. E podem esperar o Maravilha por muito mais tempo", prometeu.

Superar Romário, aparentemente, é a missão mais palpável. O ex-atacante da seleção brasileira, hoje senador pelo PL (RJ), tem 1.002 gols em sua conta pessoal, contra 1.001 listados por Túlio.

A conta de Maravilha, porém, envolve uma extensa lista de gols questionáveis. Questionado pela Folha sobre detalhes da contagem, ele sugeriu: "Na Wikipédia tem tudo". A enciclopédia virtual, porém, registra 578.

"São apenas os gols oficiais, faltam 22 para eu chegar nos 600", justificou.

Em 2014, um dossiê divulgado pelo site Globo Esporte divergia drasticamente do que era apontado pelo atleta em seu site oficial, que não existe mais.

Túlio contabilizava 187 bolas na rede pelo Goiás, enquanto o clube só registrava 91. Pelo Sion, da Suíça, ele apontava 64, contra 19 registrados pela federação local.

O mesmo se viu em equipes como o Ujpest, da Hungria, e o Jorge Wilstermann, da Bolívia. Em alguns casos, ele diz ter recorrido à memória, já que não há registros ou súmulas das partidas.

Na corrida pelo milésimo, contou gols em amistosos contra equipes amadoras ou não profissionais. Em 2011, atuou pelo Botafogo-DF contra o time juvenil do Ceilândia-DF, com os adversários todos abaixo de 17 anos. O goleiro Gleydson tinha 15.

Para se tornar o mais longevo jogador em atividade, feito do atacante japonês Kazu Miura, reconhecido pelo Guiness Book, em 2018, como o mais velho a marcar em uma liga de futebol profissional, o caminho é mais difícil.

Kazu, dois anos mais velho, continua atuando pelo Suzuka Port Getters, da quarta divisão japonesa, e não deu indícios de quando pendurará as chuteiras.

Nada disso importa ao Maravilha. Ele lembra, novamente, a frase de Pelé para ir adiante. "Enquanto eu tenho sonhos e saúde, quer dizer que estou vivendo. Dizem que a vida começa aos 50, não é?"

TAMIRES FERREIRA

COLUNA SOCIAL
Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira trás em sua coluna de hoje.
Página E4

ILUSTRADO

MÚSICA ▶ **Sérgio Britto, Branco Mello e Tony Bellotto celebram aniversário com músicas que mesclam MPB com punk anarquista**

Titãs fazem 40 anos com histórico de brigas e disco de inéditas criado com Rita Lee

MARINA LOURENÇO
Da Folhapress - São Paulo

O novo disco dos Titãs, ainda que seja inédito, é como uma viagem às diferentes fases da banda, que agora faz 40 anos e, desde 2016, traz só três dos oito integrantes da formação original.

Ora num ritmo acelerado de punk anarquista, ora numa MPB sossegada, "Olho Furta-Cor", lançado nesta sexta-feira, reúne os gêneros pelos quais o grupo é conhecido e surge, segundo o vocalista Sérgio Britto, para mostrar que, mesmo com tantas mudanças nessas quatro décadas, a essência segue a mesma daquela plantada pelo octeto nos anos 1980, no pátio do colégio Equipe, em São Paulo, onde os artistas estudaram durante a adolescência.

"Este álbum é para comemorar os 40 anos, mas também para provar para nós mesmos que a nossa química continua viva", diz o músico. "A gente faz o que pode para manter a chama acesa. O que mais nos aproxima é fazer coisas novas e, talvez, isso seja mais prazeroso do que ficar olhando o passado."

Com 14 faixas inéditas, "Olho Furta-Cor" faz alguns acenos ao clima conturbado da atual política brasileira em canções como "Apocalipse Só" —marcada por um coral indígena do Xingu e versos sobre uma catástrofe anunciada— e "Caos", que usa o lema anarquista "si hay gobierno, soy contra" e é composta por Rita Lee, Roberto de Carvalho e Beto Lee.

Há também referências ao escândalo envolvendo soldados das Nações Unidas que abusaram sexualmente de crianças no Haiti, em 2018, em "Por Galletas". Mas, mesmo com temas violentos e letras recheadas de desilusão política, o guitarrista Tony Bellotto afirma que "Olho Furta-Cor" oferece, acima de tudo, boas doses de otimismo.

"Nós acompanhamos o processo da redemocratização brasileira de maneira muito visceral. Na nossa infância e adolescência, vivíamos numa ditadura militar. Britto mesmo viveu anos fora do Brasil, exilado, com o pai. Então, é assustador ver que, depois disso tudo, um governo de extrema direita chegou ao poder com tanto apoio popular", afirma o músico. "Mas o disco é como um olho furta-cor. Estamos chocados, mas também esperançosos."

Complementando o colega, Britto diz que, embora o país viva hoje com ameaças à democracia, existe no ar o cheiro de renovação, com uma busca por novos rumos políticos, o que ele aponta estar no novo disco em canções como "Há de Ser Assim", que clama por empatia.

Além da famosa veia anarquista dos Titãs — destaque de alguns dos maiores sucessos deles, como os discos "Cabeça Dinossauro", de 1986, e "Jesus Não Tem Dentes no País dos Banguelas", de 1987—, o lado romântico do grupo também tem espaço em "Olho Furta-Cor".

Em "Preciso Falar", por exemplo, há versos sobre uma paixão gay cercada por conflitos de insegurança e sexualidade, cantados sob um arranjo romântico para dançar a dois. Em evidência no novo disco, a mescla entre punk rock contestador e MPB romântica não é um feito novo na carreira do grupo, mas, assim como em obras anteriores, deve fazer alguns fãs torcerem o nariz.

"No geral, as pessoas esperam que a gente explore outros terrenos e misture as coisas, porque é uma marca nossa", diz Britto. "Mas a gente tem alguns fãs desse nosso lado mais, digamos, pesado, que acreditam que falta autenticidade para outros gêneros, que essas são músicas comerciais ou de mentira."

Não foi só entre gêneros musicais que os Titãs transitaram nessas quatro décadas. Um vaivém de integrantes também já mexeu bastante com o grupo. Isso porque há quem diga que estar numa banda é como estar num casamento e, nessa lógica, os Titãs já passaram por cinco divórcios.

Pivôs da maioria das separações, atritos entre membros atuais e antigos são detalhados num documentário lançado há pouco pela série "Bios. Vidas que Marcaram a Sua", no Star+. No filme, o trio Britto, Bellotto e Branco Mello se reúne ao lado da maioria dos ex-integrantes e conta como o octeto foi se desmanchando ao longo tempo.

"Todos nós estamos, agora, mais maduros. Foi muito revelador ver como os ex-integrantes enxergam certos momentos", afirma Bellotto. "Hoje em dia, a gente pensaria muito diferente se fosse mandar alguém embora", afirma, ao comentar a saída de André Jung, que deixou a banda em 1984, numa espécie de expulsão.

Antes mesmo de o primeiro álbum dos Titãs ser lançado, já havia acontecido, na verdade, o primeiro rompimento. Inicialmente, os adolescentes eram nove, mas Ciro Pessoa deixou o grupo em tão pouco tempo que sua saída foi ofuscada.

Depois dele, veio a despedida de Jung, que foi substituído por Charles Gavin. Oito anos depois, Arnaldo Antunes rompeu com a banda e foi seguir carreira solo. Em 2001, foi a vez do guitarrista Marcelo Fromer deixar saudade —e não por uma saída voluntária ou forçada, mas sim por uma morte causada num trágico acidente, episódio que ganha destaque no documentário.

No ano seguinte, Nando Reis fez como Antunes e decidiu seguir a carreira solo. Em 2010, Gavin também deu adeus aos Titãs e, quatro anos depois, o cantor e ator Paulo Miklos fez o mesmo.

Além de trazer diferentes versões desses rompimentos, o filme mostra rusgas que os músicos travaram com artistas como Lulu Santos e Liminha. "Apesar das eventuais rusgas que tivemos, existe um respeito e convívio civilizado entre nós. E acho que o documentário atesta bem isso", diz Bellotto.

Recentemente, o grupo anunciou uma pausa das atividades, devido ao estado de saúde de Mello, que, no fim do ano passado teve um nódulo diagnosticado na hipofaringe e precisou fazer uma cirurgia. Depois de operar, o músico ficou sete meses afastado do microfone e, em junho, voltou a cantar, com parcimônia.

"Nesses 40 anos juntos, aprendemos a lidar com as situações adversas que a vida nos apresenta", afirma Branco, por email. "Já estou de volta aos shows tocando baixo e cantando 'Cabeça Dinossauro'. Em nenhum momento pensamos ou tememos pelo fim da banda."

Já Bellotto diz que os músicos do grupo não só se surpreendem pelo tempo de carreira, como também se questionam com frequência sobre o futuro.

"A permanência dos Titãs é uma coisa que surpreende até a nós mesmos, porque foram muitas transformações, mas a cada mudança houve um espírito coletivo que se sobrepôs às individualidades", afirma ele. "A gente sempre questiona se vai prosseguir."

OLHO FURTA-COR
Quando Disponível em todas plataformas
Autor Titãs
Gravadora Midas Music

CINEMA | Primeiro filme de George Miller desde ‘Mad Max: Estrada da Fúria’ é descrito como um conto de fadas para adultos

‘Era uma Vez um Gênio’ traz Tilda Swinton e Idris Elba numa homenagem ao fantástico

LEONARDO SANCHEZ
Da Folhapress - São Paulo

Tilda Swinton caminha pelos corredores de um hotel na Riviera Francesa com sua pele pálida e uma bata bufante, num tom de bege que combina com a cor de seus cabelos. O tecido esvoaçante se esquiva de um carrinho de limpeza, depois de cadeiras e, enfim, de jornalistas, numa coreografia fantasmagórica que torna aquela figura etérea, tão sobrenatural quanto a história que levou a atriz ao último Festival de Cannes.

“Era uma Vez um Gênio” foi exibido fora de competição, mas nem por isso deixou de ter uma das sessões mais disputadas do evento que aconteceu em maio. Agora, é um dos primeiros longas da seleção francesa a chegar aos cinemas brasileiros, nesta quinta-feira.

Dirigido por George Miller, em seu primeiro filme desde o sucesso de “Mad Max: Estrada da Fúria”, de sete anos atrás, o longa acompanha Alithea, a professora de linguística vivida por Swinton. Ela é cética, solitária e conformada com a vida sem sal que leva.

Numa viagem a Istambul para participar de uma conferência, ela escava uma pilha de quinquilharias em busca de um suvenir, até encontrar uma garrafinha azul, lar de um gênio da lâmpada, ou djinn, que oferece a ela três desejos.

Um ser racional, ela sabe que esse tipo de história sempre termina com uma lição de moral e, em vez de saciar algum anseio, decide conversar com a divindade e ouvir sobre seus mestres anteriores.

Já acomodada numa enorme mesa redonda, ao lado de Miller, Swinton conta o que a fascinou em “Era uma Vez um Gênio”. É uma ode à contação de histórias, resume ela, antes de se animar e prolongar a justificativa numa minuciosa tese sobre o porquê de sermos mais “Homo narrans” que “Homo sapiens”.

Era uma Vez um Gênio, com Tilda Swinton e Idris Elba

“Nós precisamos de narrativas o tempo todo. Todos nós aqui inventamos uma história para hoje. Estamos aqui, depois vamos almoçar e quem sabe ver um filme”, diz ela à meia-dúzia de jornalistas que a cercam.

“Isso ficou especialmente claro nos últimos dois anos, quando a pandemia destruiu as narrativas que muitos haviam criado. Quem planejou fazer uma festa de casamento ou uma viagem não pôde. O trauma gerado por essas frustrações só escancara o quanto somos dependentes de narrativas. Não dependemos só das ficções, que vemos no cinema, mas também das reais.”

Chega a ser irônico, diria mais tarde seu colega de elenco, o intérprete do djinn, Idris Elba, num outro quarto do mesmo hotel. “Nós gravamos este filme num momento em que todo o mundo havia se fechado por causa da pandemia. Ninguém podia ir ao cinema. E então cá estamos, reunidos novamente num festival que atrai pessoas apaixonadas pela arte de contar histórias, para apresentar um filme sobre a arte de contar histórias”, afirma o ator.

Também é num quarto de hotel que boa parte de “Era uma Vez um Gênio” se passa. Apesar de o nome original, o menos simplista e óbvio “Three Thousand Years of Longing” –algo como 3.000 anos de anseio–, sugerir uma longa linha do tempo, a trama não sai muito da conversa de poucas horas entre Alithea e o djinn.

O longa é verborrágico, filosófico até, com Swinton e Elba enrolados em toalhas enquanto discutem amor, obsessão, ambição, sabedoria, traição e muitos outros temas que atravessaram a longuíssima vida da entidade e das mulheres que já foram suas senhoras, como a rainha de Sabá ou a nora do sultão Solimão, o Magnífico.

Vender o projeto, baseado numa relação tão íntima, para algum estúdio não foi tarefa fácil, conta George Miller. Por isso, o cineasta precisou encontrar uma maneira de embalar as grandes discussões que o filme levanta numa fachada de épico fantasioso.

Ele pegou o texto no qual “Era uma Vez um Gênio” se baseia –escrito pela autora inglesa A. S. Byatt– e saturou cores, agigantou cenários e costurou figurinos extravagantes para as partes em que o djinn rememora as várias vezes em que se apaixonou, séculos atrás.

Assim, o coração da trama pode até estar naquele pasteurizado quarto de hotel em que a personagem de Swinton se hospeda, mas isso não impede que o filme vá além em cenas opulentas e até sensuais que o transformam num conto de fadas para adultos, com o devido visual onírico e atraente.

Nem todos gostaram do que viram, no entanto. No Twitter, acusações de orientalismo pipocaram, alegando que “Era uma Vez um Gênio” apresenta uma visão exótica e eurocêntrica das mitologias e dos personagens históricos que movem a sua trama.

Elba concorda que o roteiro não segue à risca a simbologia dos djinns para o mundo árabe –no qual ele não concede desejos, pelo contrário, é tido como uma figura maldosa, espertalhona. Mas conta que houve um cuidado para não recorrer a estereótipos.

Se antes sua ideia era se esconder por trás de um nariz enganchado, sobrancelhas expressivas e uma voz grave, Miller o orientou a recusar todas as representações de gênios da lâmpada consagradas no cinema e na televisão. A “genialidade” serve mais como atalho para falar de contação de história, já que o personagem em si é praticamente humano –ao menos, fica bem claro, deseja ser um.

Miller, afinal, precisava de um personagem mágico no centro do filme, para poder discutir, também, o poder que o sobrenatural exerce sobre os humanos. Essa é uma das principais questões que assombram o djinn de Elba, já que foi o excesso de informação e de tecnologia dos tempos atuais que relegaram sua lâmpada a uma lojinha de suvenir por tanto tempo.

É como em outra obra que brinca com o fascínio que a contação de histórias e a imaginação exercem, “Peter Pan”. Numa das passagens mais lembradas do clássico de J. M. Barrie, Sininho está prestes a morrer, mas pode ser salva se as crianças acreditarem que fadas existem.

Em “Era uma Vez um Gênio”, o mundo contemporâneo, personificado no ceticismo de Alithea, parece perder, também, a capacidade de crer no fantástico, o que mexe com a cabeça do personagem de Elba. “Nós só existimos se formos reais para os outros”, diz ele em certo ponto.

“Nós estamos sempre mudando, evoluindo, adquirindo novos conhecimentos. Em outras palavras, se eu mostrasse meu celular para o meu avô, lá atrás, ele diria que isso é magia. Antigamente, acreditavam que pessoas com esquizofrenia eram assombradas por demônios ou que estudiosos eram bruxos”, afirma Miller. Apesar do filme, no entanto, o cineasta acredita que não somos tão racionais quanto pensamos.

“Mitologias mudam e, quanto mais sabemos, mais profundos os mistérios se tornam. Nós sabemos que há buracos negros no espaço, mas mal podemos estudar isso. Os mistérios de hoje só se ampliaram, ficaram mais intensos, e nós continuamos buscando formas de explicar.”

ERA UMA VEZ UM GÊNIO

Onde, nos cinemas
Classificação 16 anos
Elenco Tilda Swinton, Idris Elba e Pia Thunderbolt
Produção Austrália, EUA, 2022
Direção George Miller

TELEVISÃO - CRÍTICA

Série de ‘O Senhor dos Anéis’ traz a beleza dos filmes com muito ruído

DIOGO BERCITO
Da Folhapress – São Paulo

A chegada de uma série de TV inspirada na obra de J.R.R. Tolkien preocupa há anos os entusiastas da Terra-Média. É fácil escorregar na hora de recriar um mundo tão complexo —e por isso tão delicado—quanto o de Tolkien.

Foi, aliás, o que aconteceu com o livro “O Hobbit”, uma breve e divertida história que virou uma ambiciosa trilogia épica de horas e horas de duração. Ali se perdeu a essência do texto —uma sátira de gêneros medievais.

Mas, a julgar pelos primeiros episódios de “Os Anéis de Poder”, os fãs podem baixar —um pouco— a guarda e admirar as gaivotas voando no céu da Terra-Média. A série reconstrói com carinho e sensibilidade o universo que há décadas alucina leitores e espectadores. É uma merecida viagem de volta à Terra-Média, com paradas em Valinor e em Númenor. Tem aquela magia que parecia perdida desde 2003, data do último filme da trilogia de “O Senhor dos Anéis”.

O roteiro de “Os Anéis de Poder” é inspirado nos apêndices dos livros de Tolkien e em anotações soltas. A história se passa milhares de anos antes dos acontecimentos de “O Senhor dos Anéis”, mas há intersecções entre os dois enredos.

Esses pontos de contato ajudam a criar uma sensação de familiaridade para quem não conhece o universo a fundo. A protagonista, por exemplo, é a elfa Galadriel, imortalizada por Cate Blanchett nos filmes e agora interpretada por Morfydd

Série de O Senhor dos Anéis

Clark.

A Galadriel da série é mais jovem e mais impetuosa do que a de “O Senhor dos Anéis”. Tenta convencer os elfos de que o ser maligno Sauron —que na era retratada em “Os Anéis de Poder” ainda não era um terrível olho em chamas— não foi destruído. Deslumbrados pelos anos de paz, os elfos não acreditam nela.

A série mostra, também, as profundezas de Khazad-Dûm, que aparece na trilogia posterior com o nome de Moria. Há alguma beleza em por fim ver o esplendor daquelas cavernas, que já estavam abandonadas quando Frodo e a Sociedade do Anel passaram por ali uma era depois.

O fio condutor da série, ademais, é a criação dos anéis do poder que são centrais à trama dos filmes. Os fãs já conhecem a história toda, mas é a primeira vez em que ela aparece em detalhes, fora da sua imaginação.

Não são só os personagens e cenários que evocam a trilogia do cinema. Os efeitos especiais foram feitos pelas mesmas empresas, de maneira a manter a coerência estética. A trilha sonora é do mesmo compositor, Howard Shore.

Mesmo algumas das soluções visuais são semelhantes, como a decisão de fazer a lente da câmera sobrevoar o mapa da Terra-Média durante narrações. Em tese, vai ser fácil fazer a transição entre a última cena da série e a primeira dos filmes.

Os dois enredos provavelmente se entrelaçam na histórica aliança entre homens e elfos para derrotar Sauron, narrada nos primeiros minutos de “A Sociedade do Anel”, que estreou a trilogia em 2001.

Apesar de todas essas reconfortantes semelhanças, “Os Anéis de Poder” se distingue de “O Senhor dos Anéis” em um ponto fundamental. A série, ao contrário do filme, escalou atores não brancos para diversos papéis. A Terra-Média finalmente representa a variedade do nosso mundo.

Não faltaram detratores quando foi anunciado, no começo do ano, que “Os Anéis de Poder” teria personagens negros. Incomodou em especial a decisão de ter um elfo negro, o personagem Arondir, interpretado por Ismael Cruz Córdova. Houve quem insistisse em que os elfos precisam ser brancos para convencer o público de que são reais. Vale o spoiler aqui —elfos não são reais.

A série acerta em cheio na decisão de espelhar a nossa Terra real na Terra-Média de Tolkien. Com isso, “Os Anéis de Poder” cria um mundo em que diferentes povos, sejam elfos, hobbits ou humanos, brancos ou negros, homens ou mulheres, podem colaborar para derrotar Sauron, a encarnação do mal.

Com todas essas qualidades, decepciona um pouco que a série corra o risco de ser mais um épico do fim dos tempos —o mesmo escorregão da adaptação de “O Hobbit”. Tudo é estrondoso demais, tudo parece prestes a desmoronar. Sobra pouco tempo para apreciar a fragilidade desse belo mundo mágico.

Nos dois primeiros episódios, a série mostra Galadriel escalando paredões de gelo, derrotando um monstro, enfrentando ondas gigantes no mar. Não precisava de tanto suor. Uma das coisas mais singelas do texto de Tolkien é justamente o controle da mão, a capacidade de emocionar mesmo quando narra uma espada se chocando com outra no escuro.

A trilogia de “O Senhor dos Anéis” conseguiu reproduzir esse dom. Resta ver se “Os Anéis de Poder” vai repetir o feito.

ARTES CÊNICAS

Com 20 espetáculos em cartaz em seus 41 teatros, circuito vê o público aumentar semana a semana

Broadway renasce após a ômicron, mais barata e até com aplausos espontâneos

TETÉ RIBEIRO
Da Folhapress – Nova York

Com os preços das entradas em queda, os espetáculos em cartaz na Broadway — eram 20 na semana passada, em 41 teatros— começam a ver suas plateias cada vez mais cheias. Na última semana de janeiro, 75% dos assentos estavam ocupados. Na semana anterior foram 66%, e na primeira do ano, 62%.

Ingressos para blockbusters como "Hamilton", que chegaram a valer US$ 900 em janeiro de 2020, antes da chegada do coronavírus, são vendidos agora por US$ 299.

"O Rei Leão", que tinha ingressos lotados com meses de antecedência, agora vende entradas para o mesmo dia com descontos de 20% a 50%, nas bilheterias TKTS, na Times Square, praça formada no encontro da Sétima Avenida com a Broadway —que não é bem uma avenida, mas sim uma "via larga", na tradução literal—, em volta da qual fica a maioria das casas do circuito Broadway, onde as grandes produções teatrais de Nova York, muitas delas musicais, se apresentam.

O ingresso mais caro desta temporada é para o revival de "The Music Man", com Hugh Jackman, a maior estreia em cartaz atualmente, que chega a US$ 699. Foi a maior estreia desta temporada até agora, em 10 de fevereiro.

"The Music Man", de Meredith Willson, entrou em cartaz pela primeira vez na Broadway em 1957 e já era um espetáculo "old fashioned" —a trama se passa em 1912, em uma cidadezinha do estado de Iowa. Virou longa-metragem há 60 anos, com o mesmo ator da montagem original do teatro, Robert Preston. Um telefilme, com Matthew Broderick no papel principal, foi produzido em 2003.

Com o australiano Hugh Jackman como protagonista, em sua volta à Broadway depois de 11 anos, quando apresentou o monólogo "Hugh Jackman: Back on Broadway" —remontado em 2019 em uma turnê internacional—, sempre com a casa lotada e ótimas críticas, "The Music Man" é o musical blockbuster do momento.

A montagem teve uma trajetória complicada. A estreia estava programada para outubro de 2020. A pandemia atrapalhou os planos, mas, além disso, o produtor do espetáculo, Scott Rudin, foi acusado de ter comportamento profissional abusivo por seus assistentes e deixou o projeto.

Há outras peças ambiciosas e com estrelas conhecidas entrando em cartaz, especialmente "Plaza Suite", de Neil Simon, com Sarah Jessica Parker e Matthew Broderick, que estreou para os críticos na última sexta-feira.

Em setembro de 2021, quando a cidade lembrou os 20 anos do ataque terrorista que derrubou o World Trade Center, a peça "Pass Over", de Antoinette Nwandu —que teve uma de suas primeiras apresentações em Chicago, há cinco anos, filmada e adaptada para o cinema por Spike Lee e está disponível no Amazon Prime—, era o espetáculo "must see" da temporada. A peça saiu de cartaz no mês seguinte.

Atraía público e interesse dos jornalistas, antes mesmo de o resto da Broadway ter decidido voltar a abrir seus teatros. A variante delta tinha feito os números da pandemia voltarem a subir em Nova York, e tanto os turistas quanto os artistas de rua ainda preferiam manter a distância recomendada.

Assistir à peça era um ato de coragem e rebeldia, que esta repórter não arriscou, apesar das afirmações dos críticos de que "Pass Over" era uma experiência teatral alucinante, dramática e imperdível. Na época, as ruas do Theatre District, onde ficam a Times Square e a maior parte das casas de espetáculo, estavam completamente vazias, coisa que só se vê em filmes de suspense.

Na segunda semana de fevereiro, a Times Square já tinha recuperado seus sinais vitais. Na entrada dos teatros, os bilheteiros e lanterninhas cumprimentavam o público com um orgulhoso "bem-vindo de volta à Broadway". Então, checavam o cartão de vacina e comparavam com um documento com foto, antes de conferir o ingresso.

Plaza Suite, de Neil Simon, com Sarah Jessica Parker e Matthew Broderick, na Broadway

Dentro das salas, cada espetáculo inseria em seu estilo o modo como avisar a plateia de que, além de desligar os celulares —ou pelo menos não filmar ou tirar muitas fotos, como pede David Byrne, sabendo que isso vai acontecer—, devem manter a boca e o nariz cobertos pela máscara, a não ser que estejam comendo ou bebendo.

A energia da Broadway está de volta. A ligação visceral entre palco e plateia pareceu, nos dois espetáculos vistos pela reportagem, viva, pulsante. Quem corre o risco de sentar ao lado de desconhecidos e respirar o mesmo ar que outras 200, 300 pessoas, em frente a um elenco sem máscara, o faz porque está com sede daquela vivência.

Mas isso não foi suficiente para garantir a sobrevivência de todos os 31 espetáculos que estavam em cartaz antes da pandemia, em março de 2020.

Os que não tinham uma garantia de fãs incondicionais, como no caso de "MJ", que tinha três quartos da plateia na apresentação do último dia 13 de fevereiro —ingresso para um lugar na segunda fileira, no centro, comprado quatro dias antes a US$ 173,25—, que conta os bastidores da turnê "Dangerous", de Michael Jackson, em que cada número musical é aplaudido vigorosamente, muitas vezes com o público de pé, acabaram sofrendo.

O show-peça "American Utopia", de David Byrne, que se apresenta com a casa lotada —ingresso para um lugar numa das últimas fileiras, no centro, comprado sete dias antes a US$ 132,33—, avisa que os bombeiros permitem que o público dance na plateia, o que muitos fazem, desde que não obstruam as saídas de emergência. O músico abre a noite agradecendo ao público por ter saído de casa, e, no meio da apresentação, encoraja as pessoas a levantarem de seus assentos, "sei que ainda parece esquisito dançar no escuro rodeado de estranhos".

"Jagged Little Pill", por exemplo, baseado no álbum de mesmo nome da cantora Alanis Morissette, lançado em 1995, não resistiu à pandemia. Durante os 19 meses em que a Broadway ficou fechada, a produção trocou um dos atores principais e três coadjuvantes. Reestreou em outubro de 2021 sem boa parte do que fazia o show um sucesso de público —e, talvez um pouco por isso, sem grande parte do público. Saiu de cartaz em dezembro e não voltou mais.

No circuito off-Broadway, no entanto, um revival do clássico cult "A Pequena Loja dos Horrores", peça baseada num filme de 1986, com Rick Moranis e Ellen Greene nos papeis principais e Steve Martin como coadjuvante —por sua vez baseado em outro filme, esse de 1960, que marcou a estreia de Jack Nicholson no cinema—, vem lotando o pequeno teatro Westside, em Hell's Kitchen, e está sendo considerado uma das maiores surpresas dessa estranha temporada.

TELEVISÃO

Clima entre Patrícia Poeta e Manoel Soares estaria tenso nos bastidores do Encontro

TONY GOES
Da Folhapress – São Paulo

No ar há quase dois meses, o Encontro com Patrícia Poeta vive uma situação inusitada. Peça fundamental do projeto "Super Manhãs" da Globo, o programa vem alcançando expressivos índices de audiência –mais altos até do que atingia quando Fátima Bernardes estava no comando da atração.

Mas, nas redes sociais, Patrícia Poeta continua sendo atacada diariamente. Muitos internautas reclamam do pouco espaço que a jornalista dá a Manoel Soares, que divide com ela a apresentação do programa.

Agora surgem relatos de que o clima está tenso nos bastidores. A equipe de produção teria se dividido: parte dela estaria no "time Patrícia" e outra parte, maior, jogaria pelo "time Manoel". Os dois, é claro, negam qualquer atrito, e a Globo é sempre rápida em desmentir qualquer boato sobre um possível conflito.

Um fato é inegável: Manoel Soares e Patrícia Poeta não têm química. Ambos são profissionais competentes, mas juntos, não dão liga. Também é verdade que ela o interrompe diversas vezes. Nos últimos tempos, ele vem dando o troco, se estendendo em comentários e não deixando a colega falar.

Na semana passada, chegou a circular a informação de que Manoel teria pedido para sair do programa. Tudo foi prontamente refutado, e a dupla continua no ar. Mas o que aconteceria se a Globo fosse forçada a tomar partido?

Não tenham dúvidas: a emissora ficaria ao lado de Patrícia Poeta. É o nome dela que aparece no título do programa. É ela quem tem muitos anos de casa. Além do mais, o Encontro vai bem no Ibope, e não faltam anunciantes.

O que não quer dizer que a emissora abriria mão de Manoel Soares. Com uma forte presença no vídeo e milhares de seguidores nas redes sociais, o jornalista baiano, que morou anos no Rio Grande do Sul, parece ter sido moldado sob medida para o plano da Globo de ampliar a diversidade de seus apresentadores e falar com um público cada vez mais consciente das desigualdades.

Patrícia Poeta e Manoel Soares, apresentadores do Encontro

Na Globo desde 2017, Manoel foi conquistando cada vez mais espaço, participando de diversos programas da emissora. Sua imagem forte foi muito usada na campanha publicitária do novo Encontro, dando a entender que ele estava em pé de igualdade com Patrícia Poeta. Foi só na estreia que o público se deu conta que era ela, e apenas ela, quem aparecia no nome da atração.

Isso pode ter gerado uma certa dissonância cognitiva entre muitos espectadores. Ficou com cara de que, na última hora, Patrícia teria exigido maior protagonismo, relegando Manoel à função de coadjuvante. O que não teria gerado maiores problemas se os dois formassem um par afinado em frente às câmeras, mas não foi isto o que aconteceu.

Até quando esta situação persistirá? Impossível dizer. Tudo o que sabemos sobre a treta nos bastidores vem de fontes anônimas. Não dá para confirmar nada, e os envolvidos negam tudo.

Mas uma coisa é certa: mesmo com bons números de audiência, o Encontro tem um ponto fraco na rejeição que Patrícia Poeta sofre na web. Vamos ver se a Globo fará algo a respeito.

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04
Uma pessoa muito persuasiva conseguirá convencê-lo a fazer o que não estava pretendendo. Com a posição de Mercúrio, você está mais ansioso por experimentos intelectuais; e se tiver de viajar a negócios, pode esperar bons resultados.

TOURO - 21/04 a 20/05
A influência da lua promete bons ganhos e lucros em negócios rápidos. Especial atenção aos assuntos domésticos, - profissionais e tudo o que lhe dê estabilidade. Facilidades para as ocupações relacionadas com agricultura, máquinas, empregos municipais e posições de autoridade.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06
Muito bom fluxo astral para as transações relacionadas com terras, propriedades, para mudanças e para a compra e venda de metais, joias e pedras preciosas. Contudo, não descuide de seus familiares e seja mais arrojado. Indícios de ligeiras incompatibilidades com parentes ou amigos.

CÂNCER - 21/06 a 21/07
Boa influência para cuidar dos seus interesses pessoais. Pessoas bem humoradas procurarão favorecê-lo. Saúde, jogos, esportes e loterias sob-bons auspícios. Os amigos bem situados cooperarão na solução dos seus problemas de grande importância.

LEÃO - 22/07 a 22/08
Possibilidades de êxito em tudo que estiver relacionado com assunto sigiloso ou particular. Não revele a ninguém seus segredos ou pagará um alto preço por isso. Evite fazer negócios impensados, cujos resultados nem sempre são compensadores.

VIRGEM - 23/08 a 22/09
Alegre disposição mental para novas amizades e para tratar de assuntos íntimos. Bom período para passeios e ao amor. O dia para você promete ser cheio de realizações e vai compartilhar bons momentos com amigos e reencontrar velhos conhecidos.

LIBRA - 23/09 a 22/10
Bom fluxo astral para novas empresas, mas um tanto quanto negativo para novas amizades e para entrar com recursos na justiça. Procure, também, compreender melhor os familiares. Um deles em especial fará você ver o mundo de uma maneira bem mais simples.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Se agir corretamente terá grande expansão em todos os sentidos, quer nos negócios, quer na vida social. Bom para as investigações e as novas descobertas. Dia favorável ao trabalho e será bem sucedido ao solicitar favores.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Dia negativo para os negócios, para tratar de assuntos jurídicos e mudanças, de um modo geral. Neutro para os casos sentimentais e um tanto quanto ruim para viagens. Procure se precaver contra acidentes. Neste dia, as suas imagens mentais estarão se concretizando.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01
As pessoas do seu signo são, realmente, mais favorecidas nesta fase astrológica. Aproveite as próximas horas para dedicar-se à vida sentimental, cultural, e obter um melhor resultado nas relações humanas.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02
Evite assinar documentos que possam comprometê-lo e evite também atritos com os filhos ou pais e as pessoas que dizem ser amigas. Ótimo ao romance. Evite se envolver em situações complicadas.

PEIXES - 20/02 a 20/03
Deverá tomar muito cuidado ao dirigir veículos em estradas, ao entrar em contato com máquinas, fogo e eletricidade e com tudo que possa lhe prejudicar fisicamente. Forças ocultas vão lhe permitir vencer seus opositores e rivais.

COLUNA
TAMIRES JOSÉ
FEBRACCOS
28 ANOS DE COLUNISMO
tamires@diariodecuiaba.com.br

A advogada Francine Pavezi e o administrador de empresas Daniel Rodovalho durante casamento badalado em Trancoso – BA. Detalhe: noivos em breve irão subir ao altar em Cuiabá.

O jovem advogado e barista Rubens Vuolo Netto, campeão nacional de torrefação e especialista em tudo que se refere a cafés de qualidade, vem se destacando frente a conceituada cafeteria Amado Grão e se tornando referência nacional junto a sua mãe Vanessa Vilá Arruda.

Samba, cerveja, feijoada, muita alegria e alto astral! Dia 06 de novembro a partir das 12h30, no badalado restaurante Mahalo Cozinha Criativa. FEIJOADA DA PAZ 2022 – um evento beneficente onde os convidados terão que levar brinquedos para menino e menina para serem doados para o Natal das Crianças Carentes.

A aniversariante deste domingo (4) a senhora Elza Sguarezi com a sua filha Aline Sgaurezi. Elza, que seu aniversário seja repleto de palavras de carinho e abraços sinceros. Parabéns!

Casal bacana! Roseli Boasorte e Bauke van der Meer, curtindo as maravilhas da natureza em Capri na Itália eles foram passar o ba-day de ambos e foram visitar a Costa Amalfitana, Sorrentina um lugar lindo, lendário e muito mágico. Sexta-feira (02), foi o b-day dele, e na segunda-feira (5) é a fez dela receber todo carinho, amor, beijos e abraços pelo seu aniversário. Aqui eles fazem um brinde de felicidades. Feliz aniversário Roseli! Que tudo de bom lhe aconteça neste dia tão marcante e especial na sua vida. Aproveite com um grande sorriso no rosto, e divirta-se muito!

Dra. Nicole Amanda comemorou com sua equipe e clientes o aniversário de um ano da Clínica Emagrecentro de Novo Hamburgo em novo endereço. Na ocasião aconteceu o lançamento da linha exclusiva de séruns da Dra. Nicole Amanda. Parabéns!

Expointer 2022, uma das maiores feiras do agronegócio brasileiro, termina neste domingo (4/9) 2022, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio / RS. Aqui: Diogo Santos da Cruz, 1ª Princesa Jaqui Silva, o jornalista e colunista social Bernardo Guedes, Rainha Laís Oliveira, Estevão Dornelles, Nicoly Tramontini e Adair Silva

Ao receber a estatueta, Anitta fez um discurso que enalteceu a conquista do funk brasileiro: "Quero dizer que, para quem não sabe, essa é a primeira vez que o Brasil está aqui. É a primeira vez que meu Brasil está recebendo um prêmio como esse. Eu apresentei no show um ritmo que por muitos anos foi considerado crime. Eu fui criada na favela e por muitos anos não imaginamos que isso seria possível". Aplausos... Por Redação GLMRM

COMO DESCREVER FEIJOADA?
A feijoada à brasileira é um prato que consiste num guisado de feijões-pretos com vários tipos de carne de porco e de boi. Já conto!

INGREDIENTES
É servida com farofa, arroz branco, couve refogada e laranja fatiada, entre outros acompanhamentos. Trata-se de um prato popular, típico da culinária brasileira. Adoro!

FEIJOADA DA PAZ 2022
Pensando nisso este colunista social começa a articular o retorno da "FEIJOADA DA PAZ 2022". Como assim? Já conto! Evento este beneficente em prol das crianças carentes, onde os convidados terão que levar dois brinquedos um para menono e outro feminino, para serem doados para uma Creche. Detalhe importante: Marque na sua agenda estrelada dia 06 de novembro, a partir das 12h30, no badalado restaurante Mahalo Cozinha Criativa. Aguardem mais novidades!

COSTA AMALFITANA
A Costa Amalfitana é um trecho de 50 km do litoral sul da Península Sorrentina, na região italiana da Campânia. É um destino popular de férias, com penhascos e uma costa acidentada, na qual se destacam pequenas praias e vilas de pescadores em tons pastel. A estrada costeira entre a cidade portuária de Salerno e Sorrento, no alto, passa por mansões, vinhedos plantados em terraços nas colinas e pomares de limoeiros à beira dos penhascos.

A MELHOR!
Anitta envolveu todo mundo com a apresentação que fez no palco do MTV Vídeo Música Awards (VMA) no último domingo (28/08) e entrou para a história ao vencer o prêmio de "Melhor Clipe de Música Latina" com o do hit "Envolver". Essa foi a primeira vez em que uma artista brasileira conquista o emblemático prêmio da indústria musical. Por Redação GLMRM